



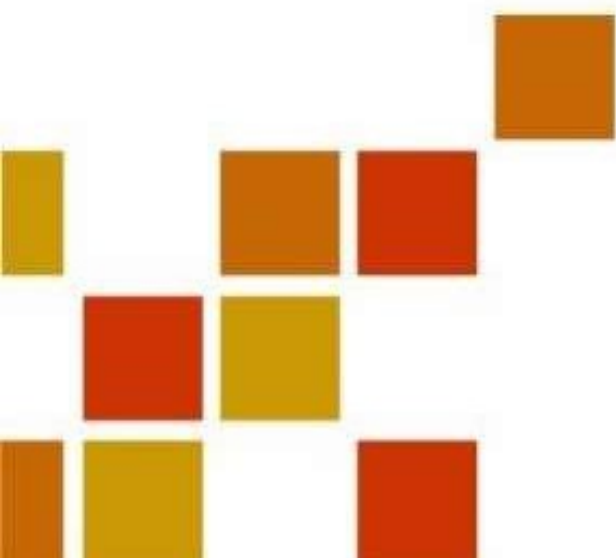
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO**

**À SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – PORTO  
ALEGRE/RS**

**Pracinha de Cultura - Restinga**

**Porto Alegre, Junho/2022**



## PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE		
Organização da Sociedade Civil: ECOS – Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais		
CNPJ: 02.539.959/0001-25	Data de Abertura do CNPJ: 17/04/1998	
Endereço: <i>Avenida das Américas, 8445</i>		
Bairro: <i>Barra da Tijuca</i>	Cidade: <i>Rio de Janeiro</i>	CEP: <i>22.793-081</i>
Telefone: (21) 2517 - 3314	E-mail: <a href="mailto:secretariado@ecosbrasil.org">secretariado@ecosbrasil.org</a>	
Nome do representante legal: <i>Silvio Santos</i>		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: <i>Vivian Esther Mesterman Bilhim</i>		
Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone): (21) 97940-4433 <a href="mailto:gerenciatecnica.ecos@gmail.com">gerenciatecnica.ecos@gmail.com</a>		
Período de Mandato da Diretoria: De 04/02/2021 a 18/06/2023		

2. DADOS DO PROJETO	
<b>Nome do Projeto: Pracinha da Cultura – Restinga</b>	
Prazo de execução: <b>5 anos (60 meses)</b>	Valor total de execução: <b>R\$ 4.049.270,04</b>
Objeto da Parceria: <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Atendimento à comunidade, execução de atividades e programas culturais, esportivos, educativos e de empreendedorismo;</b></li><li>- <b>Gestão administrativa, manutenção predial, conservação, manutenção e segurança do local onde será executada a parceria: Rua Dr. Arno Horn, s/n - Restinga, Porto Alegre - RS, 91790-000;</b></li><li>- <b>Organização da reserva dos espaços da Pracinha da Cultura, que poderá ser solicitada previamente pelas instituições da Região da Restinga para que realizem atividades voltadas a sua área de atuação;</b></li></ul>	

## 3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

### 3.1 CONHECIMENTO DO PROBLEMA

#### O que são Pracinhas de Cultura?

As Pracinhas da Cultura são um equipamento público estruturado para integrar **atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, capacitação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital** em municípios e áreas com escassez desses recursos.

As Pracinhas são executadas com recursos do Governo Federal repassados aos entes federados, que são responsáveis pelas obras, aquisição de equipamentos e mobiliário, mobilização social e pela posterior gestão do equipamento. A gestão a ser realizada pelo ente federado (município ou Distrito Federal) consiste em coordenar ações para o pleno e adequado funcionamento do equipamento além do desenvolvimento de ações de mobilização social da comunidade.

A Secretaria Especial de Cultura acompanha e auxilia a gestão e os processos de mobilização social das Pracinhas da Cultura, além de realizar ações conjuntas de capacitação com o objetivo de fortalecer ocupação e a gestão da Infraestrutura nos municípios contemplados com o Programa.

#### Pracinha de Cultura – Restinga

Localizada na Rua Dr. Arno Horn, s/n, nas proximidades da Estrada do Barro Vermelho, na região conhecida como **Restinga Velha**, o Equipamento conta com **quadra de esportes coberta, pistas de skate, pistas de caminhadas, salas de informática, biblioteca, um cineteatro e um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**. Tem como missão, visão e valores:

- **Missão:** a Pracinha da Cultura - Restinga tem seu foco em promover à comunidade local um espaço seguro para o desenvolvimento de atividades socioculturais, educacionais, recreativas, esportivas, de saúde e de formação e qualificação. A partir da **promoção de um espaço com atividades de lazer e de emancipação, o projeto se torna uma referência positiva na comunidade onde se insere, uma vez que os moradores encontram os serviços públicos necessários para auxiliar em seu desenvolvimento, aliancados de atividades lúdicas em um local próximo de suas residências.**
- **Visão:** a Pracinha da Cultura - Restinga quer ser reconhecida como um equipamento público de **emancipação e de lazer às pessoas da comunidade de seu entorno**. Imprime seu planejamento para se tornar conhecida pelo uso democrático, plural e acessível de seu espaço e programação, alcançando reconhecimento local e regional.
- **Valores:** **foco no atendimento às pessoas da comunidade;** geração de valor nas atividades realizadas, aprofundando o processo de inclusão social; influência no campo

do desenvolvimento social; e excelência na gestão e valorização dos recursos humanos.

## 3.2. POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS

As Políticas Públicas são entendidas como um conjunto de ações e de resoluções tomadas pelo governo para solucionar problemas considerados de interesse público ou prioritários para uma determinada demanda através de diferentes atores que compõem e formalizam o papel do Estado na sua relação com a questão social. Assim, as políticas públicas são ofertadas em **escala federal, estadual ou municipal em prol do bem coletivo.**

### Incentivo à Cultura

#### a) Iniciativas Federais

##### Constituição Federal (1988)

A Constituição Federal de 1988 trouxe uma considerável e extensa previsão do termo cultura em seu rol normativo constitucional. Essa constituição buscou não só ampliar os direitos individuais e coletivos, como também estabeleceu uma série de direitos fundamentais para os cidadãos a fim de concretizar a democracia.<sup>1</sup>

Dado esse fato, a Constituição Brasileira de 1988 também ficou conhecida como Constituição Cultural, uma vez que estabelece um extenso conjunto de normas jurídico-constitucionais (valores, princípios e normas) protetoras de valores referentes à cultura, com o objetivo de garantir seu acesso, a liberdade de criação, a difusão, a igualdade e o gozo dos bens culturais.

O artigo 215 apresenta uma norma de caráter impositivo, em que destina estabelecer o dever do Estado de garantir a cultura nacional pelo pleno exercício e pelo acesso às fontes culturais. Conforme observa-se abaixo:

**Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.**

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à: I - defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro; II - produção, promoção e difusão de bens culturais; III - formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura

<sup>1</sup> FERREIRA, Gustavo Assed. Cultura como direito fundamental: regras e princípios culturais. Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais | e-ISSN: 2526-0111 | Brasília | v. 3 | n. 1 | p. 80 - 98 | Jan/Jun. 2017.

em suas múltiplas dimensões; IV - democratização do acesso aos bens de cultura; V - valorização da diversidade étnica e regional.

## **Lei Rouanet (1991)**

Criada em 1991, a Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, é o principal mecanismo de fomento à cultura no Brasil, ela autoriza produtores a buscarem investimento privado para financiar iniciativas culturais. O grande destaque da lei Rouanet é a política de incentivos fiscais que possibilita empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoas físicas) aplicarem uma parte do IR (imposto de renda) devido em ações culturais.

## **Plano Nacional de Cultura (2010)**

O Plano Nacional de Cultura (PNC) é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, 36 estratégias, 274 ações e 53 metas que orientam o poder público na formulação de políticas culturais. Previsto no artigo 215 da Constituição Federal, o Plano foi criado pela Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. Seu objetivo é orientar o desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais que garantam a valorização, o reconhecimento, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.

Um ponto a ser destacado é que independentemente das mudanças no governo, o plano deve ser implementado e avaliado ao longo de dez anos. Trata-se de uma garantia constitucional (Emenda Constitucional Nº48/2005)

Nesse sentido, para que o Plano Nacional de Cultura seja colocado em prática, foi criado o Sistema Nacional de Cultura (SNC), composto por: Órgão Gestor de Cultura, Conselho de Política Cultural, Conferência de Cultura, Plano de Cultura, Sistema de Financiamento à Cultura, Sistema Setoriais de Cultura, Programa de Formação Cultural, Sistema de Informações e Indicadores Culturais, além da Comissão de Intergestores (nível federal e estadual).

## **Lei Aldir Blanc (2020)**

A lei homenageia o músico Aldir Blanc, um dos primeiros artistas mortos em razão da pandemia. O projeto de lei 1.075/2020 foi iniciativa da deputada Benedita da Silva, e na explicação de sua ementa (justificativa) dizia que: "Determina à União o repasse de três bilhões de reais aos Estados, ao DF e aos Municípios para aplicação em ações emergenciais de apoio ao setor cultural, inclusive custeio de renda emergencial mensal para os trabalhadores da cultura. Faculta às instituições financeiras federais a criação de linhas de crédito especiais e a concessão de condições especiais para renegociação de débitos. Prorroga os prazos para aplicação de recursos, realização de atividades culturais e prestação de contas de projetos culturais já aprovados pelo órgão responsável pela área de cultura. Incentiva a realização de atividades culturais que possam ser transmitidas pela internet."

A lei foi regulamentada no plano federal por meio do Decreto Legislativo nº 10.464, de 17 de agosto de 2020, onde o montante foi dividido ficando 1,5 bilhão de reais para os estados e igual valor para os municípios.

Segundo este regulamento, "entende-se como trabalhador e trabalhadora da cultura, as pessoas que participam da cadeia produtiva dos segmentos artísticos e culturais, incluídos artistas, contadores de histórias, produtores, técnicos, curadores, oficinairos e professores de escolas de arte e capoeira”.

## b) Iniciativas Estaduais

### Lei nº13.490 (2010)

A **Lei nº13.490**, de 21 de julho de 2010, do Estado do Rio Grande do Sul, institui o **Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ CULTURA**. Essa lei tem por finalidade promover a aplicação de recursos financeiros decorrentes de incentivos a contribuintes e do Fundo de Apoio à Cultura, em projetos culturais, na forma estabelecida por esta Lei.

## c) Iniciativas Municipais

A **Lei Complementar nº 937**, de 9 de fevereiro de 2022 cria o polo histórico, cultural, turístico, gastronômico e de lazer do Centro Histórico de Porto Alegre. Essa lei tem por finalidade a preservação histórica e cultural, valorização dos bens patrimoniais e arquitetônicos, de animação turística, convívio social e entreterimento e de lazer do Centro Histórico de Porto Alegre. Além disso, incentivando o desenvolvimento de potencialidades econômicas do local, gerando emprego e renda.

## Incentivo ao Esporte

### a) Iniciativas Federais

#### Constituição Federal (1988)

A Constituição Federal de 1988 trouxe como dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, ao definir como direito do cidadão o acesso ao esporte e lazer, por meio da responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na promoção de políticas públicas de fomento ao esporte, com o fim de garantir a execução desse direito constitucional. Nesse sentido, Luiz Alberto David Araujo (199, p. 369) defende que:<sup>2</sup>

“A Constituição, no capítulo "Da Ordem Social", onde estão concentrados os direitos que têm por propósito o resgate da dignidade humana para todos os cidadãos, prevê o direito ao desporto. Os direitos sociais objetivam a formação do ser humano integral: agente da sociedade, das relações de trabalho, construtor do mundo moderno e, ao mesmo tempo, um ser relacional, humano, que, desse modo, deve integrar sua vida

<sup>2</sup> ARAUJO, Luiz Alberto David. *Curso de direito constitucional*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

com o lazer, o convívio familiar e a prática desportiva. Assim, o desporto, quer como forma de lazer, quer como parte da atividade educativa, quer ainda em caráter profissional, foi incorporado ao nosso sistema jurídico no patamar de norma constitucional.”

## **Lei Pelé (Lei nº9.615/1998)**

A Lei Pelé, Lei nº 9.615 de 24 de março de 1998, reguladora do esporte no país, também conhecida como Lei Pelé, por haver sido sancionada quando o consagrado ex-jogador ocupava o então recém-criado cargo de ministro extraordinário do Esporte, estabelece princípios fundamentais do esporte nas esferas do direito individual e da prática profissional; conceitua as diferentes manifestações esportivas, como o esporte educacional, o de participação, o de rendimento e, mais recentemente, o esporte de formação; busca dar um tratamento diferenciado entre esporte de rendimento profissional e o não profissional; dispõe sobre os recursos públicos para o esporte; regula a prática esportiva profissional; estabelece as normas gerais da ordem e da justiça esportiva; prevê a aprovação dos códigos de justiça esportiva pelo Conselho Nacional do Esporte, órgão de assessoramento do Ministério do Esporte, entre outras providências.

## **Lei de Incentivo ao Esporte – Lei nº11.438 (2006)**

A Lei permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional. Por meio de doações e patrocínios, os projetos executados via Lei de Incentivo ao Esporte atendem crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, além de garantir o suporte necessário para que aos atletas de alto rendimento possam participar e representar o Brasil em competições nacionais e internacionais. Mais do que um instrumento jurídico, trata-se de uma inovação e um avanço na consolidação do paradigma do esporte como um meio de inclusão social.

## **b) Iniciativas Estaduais**

### **Lei n 13.924/2012**

Instituído pela **Lei nº13.924/2012**, o **Sistema Estadual de Apoio e Incentivo a Políticas Estratégicas do Estado do Rio Grande do Sul (SISAPE/RS)** é constituído pelas seguintes políticas estratégicas: 1) Programa de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio grande do Sul (PRÓ-ESPORTE/RS) que tem por objetivo promover a aplicação de recursos financeiros em projetos desportivos e paradesportivos, de qualquer modalidade; 2) Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS/RS); e 3) Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais (PRÓ-CULTURA/RS). O SISAPE/RS tem por objetivo promover o desenvolvimento de ações e à aplicação de recursos financeiros, decorrentes de incentivos a contribuintes e de fundos específicos, nessas políticas estratégicas.

## c) Iniciativas Municipais

### Lei Complementar nº 530 (2005)

A **Lei Complementar nº530**, de 22 de dezembro de 2005, institui, em Porto Alegre, o **Programa Municipal de Apoio e Promoção do Esporte – PROESPORTE** -, com o objetivo de estimular, desenvolver e fomentar, por meio de ações articuladas e integradas de entidades ou organizações esportivas e sociais, pessoas físicas ou jurídicas e órgãos públicos municipais, a busca de iniciativas que garantam meios de autogestão e autofinanciamento do segmento esportivo – federações, associações, organizações, clubes, atletas e sindicatos.<sup>3</sup>

### 3.3 JUSTIFICATIVA

Apesar dos **direitos à cultura e ao lazer serem reconhecidos pela Constituição Federal** de 1988 em seus artigos 6º e 215, ainda hoje, **grande parte dos municípios brasileiros ainda não dispões de espaços destinados à realização de práticas esportivas de lazer e atividades culturais**. Principalmente no que diz respeito à cultura, o acesso das populações mais vulneráveis ainda é extramente reduzido.

*“A falta de espaços seguros e protegidos para a prática de atividades culturais e de lazer restringe o convívio entre diferentes grupos sociais, prática necessária para o desenvolvimento da tolerância e cultura de paz; expõe crianças e adolescentes ao risco de violações de direitos; dificulta a ampliação do repertório cultural e a possibilidade de manifestação de produções culturais próprias ou referentes às tradições comunitárias, regionais, religiosas e étnicas.”( Fundação Abrinq – Observatório da criança e do adolescente).*

Desta forma a criação de espaços públicos seguros, pensados com esta finalidade, agrega enorme valor de inclusão social a população local. Quando estes espaços também são destinados ao **fomento da economia local**, como é o caso da Pracinha da Cultura - Restinga, que em seu planejamento prevê a realização de feiras de comércio e produção local e ações de empreendedorismo, o valor agregado é infinitamente maior. **A Praça da Cultura – Restinga não se restringe a um equipamento físico, mas um equipamento de inclusão e empoderamento da sociedade local.**

### 3.4 OBJETO

Executar eficientemente a Gestão Administrativa da **Pracinha de Cultura – Restinga** visando cumprir o seu objetivo primordial de ofertar à comunidade a integração de atividades socioculturais, educacionais, recreativas, esportivas, de saúde e de formação e qualificação, bem como ampliar o acesso aos serviços públicos e o

---

<sup>3</sup><http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nph-brs?s1=000028160.DOCN.&l=20&u=%2Fnetahtml%2Fsirel%2Fsimples.html&p=1&r=1&f=G&d=atos&SECT1=TEXT>



desenvolvimento socioeconômico de áreas em vulnerabilidade social.

### 3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Proporcionar o acesso da população à Pracinha da Cultura - Restinga, de forma irrestrita e democrática, atentando para as medidas que permitam a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, com deficiência, mobilidade reduzida e idosos. Promover a utilização de todas as potencialidades do espaço e a sua preservação de forma geral.
- 2) Gerir, ampliar, qualificar, executar e garantir o acesso às atividades educativas, culturais, esportivas, oficinas, eventos voltados ao fomento da economia local, bem como manter todos os recursos físicos, edifícios e de manutenção que garantam a conservação do espaço da Pracinha da Cultura - Restinga e a continuidade da oferta das atividades descritas no Plano de Trabalho;
- 3) Promover e executar atividades culturais, educativas, de empreendedorismo, de lazer e de geração de renda;
- 4) Proporcionar maior economicidade na prestação de serviços

### 3.6 DIFICULDADES E DESAFIOS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

#### Desafios e Dificuldades -Situação Problema 1

Apesar da diminuição do número de casos e óbitos por covid-19, ainda estamos num processo de adaptação, que demandará do poder público um planejamento articulado com os diferentes setores da sociedade, para o retorno às atividades de forma gradual. A pandemia trouxe um cenário novo, que terá sequelas de curto, médio e longo prazo, o que exigirá ações levando em conta as orientações para a saúde e o bem estar físico e emocional.

#### Soluções para superar a Situação Problema 1

Neste sentido, o planejamento do projeto estará alinhado às orientações das autoridades sanitárias locais e outras instâncias de governo para a execução das suas atividades. No entanto, em caso de alterações de medidas de prevenção, o projeto já dispõe em sua metodologia a utilização de ferramentas digitais como estratégia alternativa de acesso e continuidade das atividades, mesmo em um cenário de isolamento social.

#### Desafios e Dificuldades -Situação Problema 2

Outro desafio a ser cuidado refere-se aos impactos da pandemia no setor cultural e de criação do país, que tiveram toda a sua cadeia de valores afetados, desde a sua concepção, produção, distribuição e acesso.

#### Soluções para superar a Situação Problema 2

Nesse sentido, serão disponibilizados além da prática de atividades artísticas e

culturais para a população em geral, oportunidades de emprego, oficinas e capacitação profissional para os atores culturais do município. Tal fato, atua no sentido de disponibilizar o acesso à cultura visto que este é considerado um direito básico do cidadão, assim como o de atuar pela superação da distância entre os produtores e receptores de informação e cultura, universalizando a circulação cultural e as experiências de produção artística.

### **Desafios e Dificuldades – Situação Problema 3**

#### **Democratização do acesso às atividades esportivas e socio-culturais e preservação do espaço da Praça da Cultura- Restinga**

Um dos grandes desafios da criação de espaços públicos em áreas de vulnerabilidade social é o aproveitamento de toda a sua potencialidade no que concerne a execução de atividades culturais, de lazer, esportes e prestação de serviços, bem como a sua preservação e conservação para a continuidade das suas atividades.

#### **Soluções para superar a Situação Problema 3**

Para atuar frente a este desafio o projeto deverá ter como meta o envolvimento da comunidade local, disponibilizando atividades e serviços que realmente contribuam para o seu desenvolvimento social, cultural e econômico. A sociedade deverá se apropriar do espaço tendo o sentimento de pertencimento, este sentimento será produzido pela eficácia das ações promovidas no espaço.

## **4. PORTFÓLIO DO PROPONENTE**

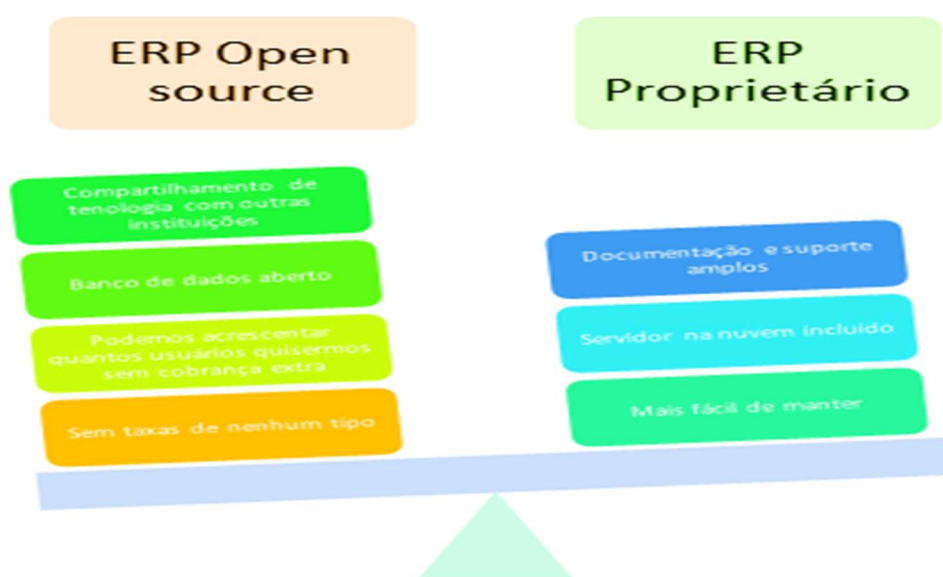
### **4.1 Estrutura Gerencial**

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental brasileira, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos que se encontram em situação de desvantagem na sociedade. Atuamos desde 1998, através de **projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população.** Atuamos com a finalidade de promover **a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos**, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.

A ECOS possui mais de 22 anos de experiência neste período de existência, já contribuimos com a co-gestão de diversos equipamentos públicos no campo da inclusão na execução de projetos socioassistenciais e com o fortalecimento de diferentes políticas públicas no Brasil, assim como projetos educacionais. Em suma, todas as nossas ações

tem como base o Assessoramento para Defesa e Garantia e Direitos - Conforme Resolução CNAS nº 27/2011.

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automações de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão. A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais. A Instituição possui serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.



A ECOS Utiliza em suas operações o ERP Opensource ODOO.

A figura acima resume as ponderações que fizemos ao decidir implementar em nossas operações um ERP Opensource. Uma das principais vantagens é ter amplo acesso ao banco de dados do ERP, sem necessidade de pagar taxas extras e risco de restrição de acesso aos dados em nuvem. Como os módulos de CRM e de operações serão implantados em versões especiais para este projeto podemos afirmar que a sistemática de monitoramento e armazenamento de dados é a tática de modelar e implantar os processos do projeto no ODOO e com isso ganhar automaticamente um Banco de dados que pode ser acessado e plugado pelas mais diversas fontes para produzir os relatórios desejados.

Temos um servidor em nuvem exclusivo e nossa afiliação com a iniciativa TechSoup permite acesso a serviços de computação em nuvem de 1a linha com preços muito reduzidos. O banco de dados escolhido é o PostGreSQL, também opensource e amplamente testados por organizações de todos os portes. Mais informações sobre o ODOO podem ser obtidas na página [http://www.odoo.com/pt\\_BR/](http://www.odoo.com/pt_BR/)

A Instituição possui ainda serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

Cabe ressaltar que a ECOS tem chancela internacional em análise da Micro Assessment em concordância com o contrato assinado entre ECOS, the United Nations Development Programme “UNDP” and BDO Jordan.



7b. Contract Management - To be completed only for the IPs managing contracts as part of programme implementation. Otherwise select N/A for risk assessment					
7.17 Are there personnel specifically designated to manage contracts or monitor contract expirations?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.18 Are there staff designated to monitor expiration of performance securities, warranties, liquidated damages and other risk management instruments?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.19 Does the IP have a policy on post-facto actions on contracts?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: Pages 31, 32 and 46 of our Compliance Manual establish the costs of non-compliance; the penalties for not adopting our rules; and what to do in the event of a breach on our Integrity Program. "The violation of the ethical principles described in this Code of Conduct, which causes material or immaterial damages to ECOS and its employees, will result in disciplinary actions that may result in the employee's dismissal, the termination of a contract signed with a third party, the removal of the Director or the Counselor, without prejudice to the applicable legal measures".
7.20 How frequent do post-facto contract actions occur?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. "IP says: On page 32, of the ECOS Compliance Manual, item 5.2.1, we mention two cases of penalties that occurred in 2019 in the state of Paraíba.
Total number of questions in subject area: 20					
Total number of applicable questions in subject area: 18					
Total number of applicable key questions in subject area: 4					
Total number of risk points: 24					
Risk score 1.33333333					
Area risk rating Low					
<b>Totals</b>					
Total number of questions: 96					
Total number of applicable questions: 77					
Total number of applicable key questions: 31					
Total number of risk points: 102					
Total risk score 1.32467532					
Overall risk rating Low					

## **Participação em fóruns e conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS:**

Somos uma instituição de reconhecimento nacional, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:

- Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;
- Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição n.º 239;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro n.º 02/304/517
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro n.º 269/2022

## **Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:**

- Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;
- Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal n.º 3706, de 12 de dezembro de 2003.
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria n.º 1425, 29 de julho de 2005;
- Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais n.º 4517301000/003/2007;
- Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI n.º 56, de 22 de dezembro de 2011;
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014;
- Temos também o reconhecimento dos trabalhos realizados com principais parceiros:
  - Ministério do Esporte (2010)
  - Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro (2010)
  - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Cidade do Rio de Janeiro (2012)
  - Secretaria Estadual de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro (2013)
  - Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Niterói (2014)
  - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (2014)
  - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/RJ (2014)

- Movimento Down (2014)
- Petrobrás (2014)
- Fundação de Artes de Niterói (2015)
- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (2016);
- Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (2017);
- Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói (2019);
- Secretaria de Economia Solidária de Maricá (2020)

## 4.2 Breve descrição das Atividades Atuais

Desde a fundação, atuamos no desenvolvimento de projetos Socioassistenciais, em diferentes áreas de atuação. Abaixo contratos mais recentes, ainda em vigência em parceria com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ao apresentar esta capilaridade de projetos demonstramos nossa capacidade gerencial em organizar, executar e monitorar serviços públicos de forma qualitativa.

### **Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro (mais recentes):**

- Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);
- Gestão de 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014);
- Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola (desde 2019);
- Gestão do Parque da Vizinhança de Ramos (desde 2019);
- Gestão do Projeto Rio em Forma III (2021);

### **Junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro (mais recente)**

- Abrigo Cristo Redentor para pessoas idosas (desde 2020);

### **Junto à Prefeitura do Município de Niterói (mais recentes):**

- Cogestão do Complexo Esportivo do Barreto (desde 2019);
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);
- Serviços Técnicos Contínuos para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (desde 2019);
- Niterói Esporte e Cidadania (desde 2022);

- CEU de Jurujuba (desde 2022);

## **Junto à Institutos, Universidades, Fundações e Organizações Nacionais e Internacionais**

- Programa EAD/SEJA DIGITAL (criada conforme determinação da ANATEL)
- UFF Futebol Nacional (Desde 2021)
- Instituto IDIS/AVON (Desde 2020)
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (Desde 2020)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 (Desde 2021)
- Association Passerelle France Brésil & Solidarités Lusophones; (Desde 2021)

### **4.3 TRABALHOS ATUAIS DA INSTITUIÇÃO NA ÁREA DO OBJETO:**

#### **EIXO – ESPORTE E LAZER**

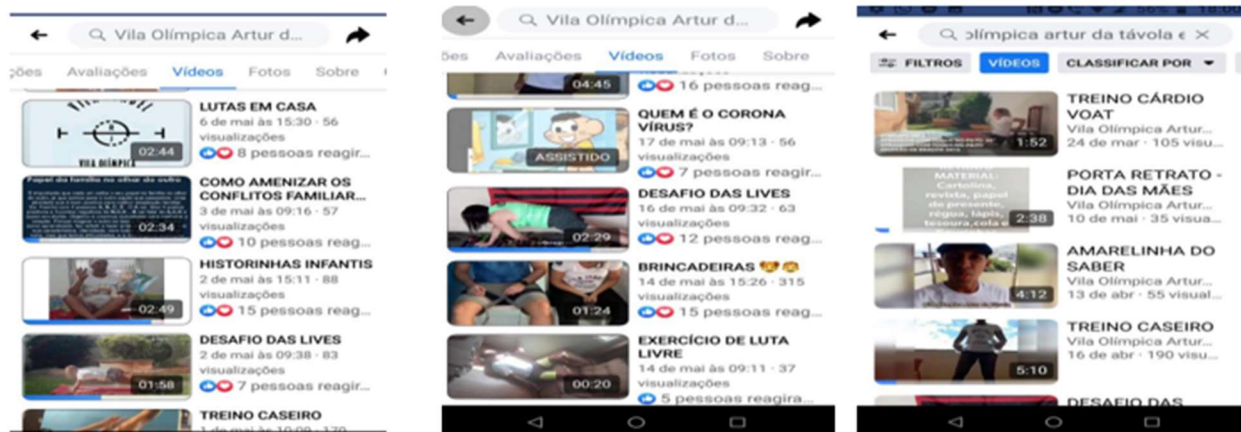
##### **CEU JURUJUBA**

A partir de Janeiro de 2022 o Centro de Artes e Esportes Unificados Ismael Silva (CEU de Jurujuba) passou a ser implementado pela ECOS com a finalidade de desenvolver atividades esportivas, culturais, de lazer, educacionais e de capacitação profissional e outras correlatas. Durante esse período a ECOS vem consolidando esse equipamento com o objetivo de atender a população carente que reside no entorno do território de Jurujuba.

##### **VILA OLÍMPICA ARTUR DA TÁVOLA**

A Vila Olímpica Artur da Távola/Vila Isabel, localizada no bairro que é um dos berços do samba e da boemia carioca, fica no parque Recanto do Trovador, antigo Jardim Zoológico da cidade do Rio de Janeiro. O espaço foi criado para oferecer atividades esportivas principalmente para os moradores do morro dos macacos, a prática esportiva era farta, com o oferecimento de esportes a todos os tipos de classes sociais.

Dessa forma, o objetivo da ECOS a partir de **Outubro de 2019** é executar eficientemente a Gestão Administrativa e Esportiva da Vila Olímpica Artur da Távola, visando a **oferta de atividades de iniciação esportiva, esportivas e desportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.**



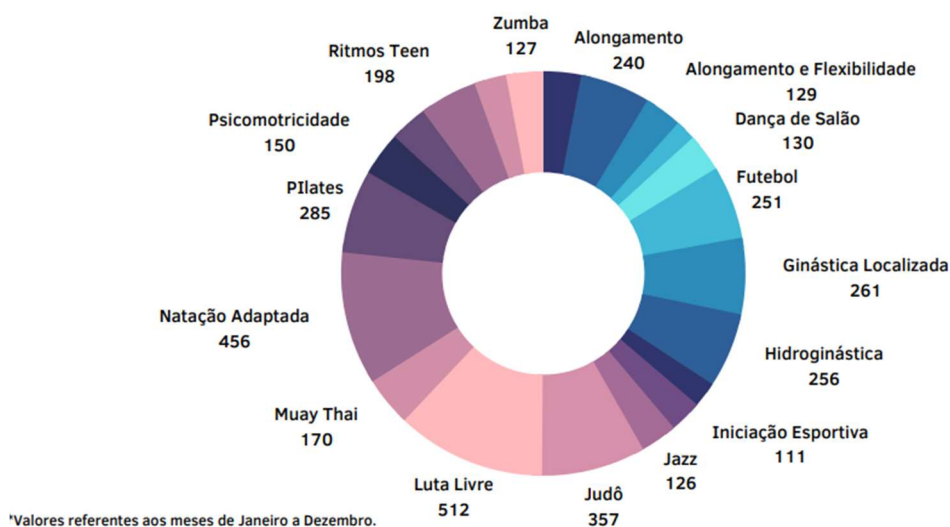
*Aulas on-line - Vila Olímpica Artur da Távola*



Fonte: Acervo ECOS 2021



## Número de atendimentos anuais por modalidade

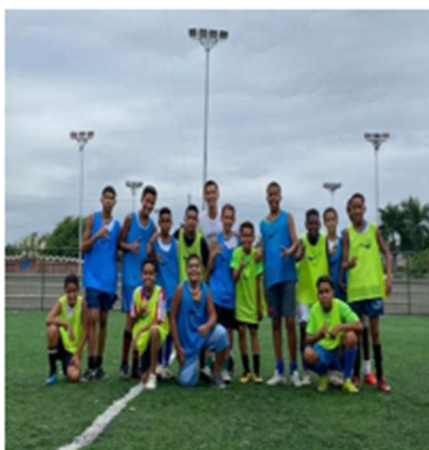


*Dados referentes ao trabalho desenvolvido em 2021.*

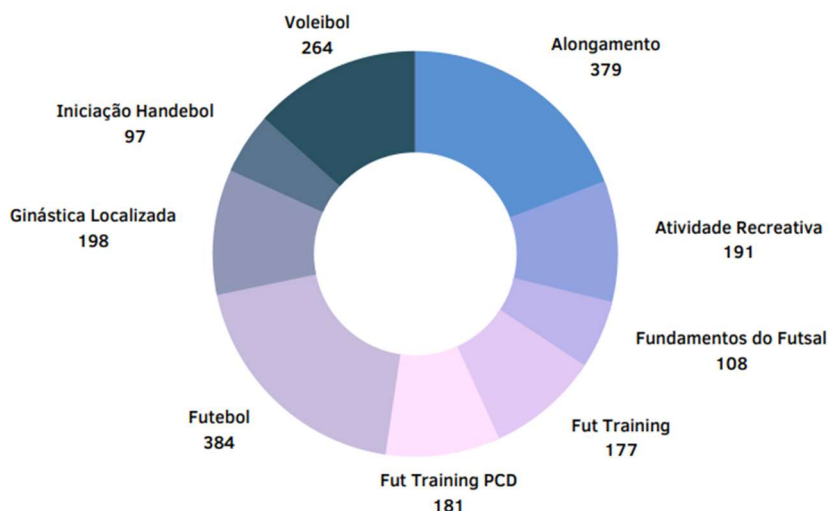
### PARQUE DAS VIZINHANÇAS DICRÓ - VILA OLÍMPICA DE RAMOS

A Vila Olímpica Parque das Vizinhanças Carlos Roberto de Oliveira “Dicró” localiza-se em uma região cercada por comunidades carentes de serviços públicos de qualidade, como por exemplo o próprio esporte orientado, a saúde e saneamento básico e muitas vezes estão expostos a violência comum ao Rio de Janeiro, sendo controladas por poderes paralelos. A se propõe a ser um espaço onde a população em geral usufrui de serviços públicos de qualidade, com professores treinados, promovendo o intercâmbio de experiências, a integracionalidade e a integração entre as comunidades, não havendo a diferenciação entre os alunos dos condomínios e da favela, apenas, alunos.

Dessa forma, o objetivo da ECOS a partir de **Outubro de 2019** é executar eficientemente a Gestão Administrativa e Esportiva da Vila Olímpica Parque das Vizinhanças Carlos Roberto de Oliveira, visando a **oferta de atividades de iniciação esportiva, esportivas e desportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.**



## Número de atendimentos anuais por modalidade



*Dados referentes ao trabalho desenvolvido em 2021.*

## CENTRO DE CONVIVÊNCIA CAPIM MELADO

Iniciado em Janeiro de 2021, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Centro de Convivência Capim Melado está sendo executado em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Economia Solidária de Niterói para a implementação de atividades socioculturais, através da oferta de oficinas esportivas e culturais para todas as idades, promovendo assim o acesso a esportivas e culturais, além de outras oficinas de capacitação para adolescente e jovens em situação de vulnerabilidade social.

## EIXO – CAPACITAÇÃO



### Projeto “Ser Cidadão”

O desejo de contribuir para uma sociedade mais justa e com menos desigualdade, fez a ECOS planejar uma ação que pudesse de alguma forma despertar a vontade de crianças e adolescentes, em situação de exclusão e vulnerabilidade social, de ser CIDADÃO e orgulhar-se disso. Ser Cidadão é um projeto de cunho social cujo objetivo precípua é apresentar às crianças, adolescentes e pessoas com deficiência o que é exercer a cidadania e como é importante praticá-la. **São oferecidas palestras, atividades culturais, encontros e debates sobre saúde, direitos, deveres e condutas que o ser humano deve buscar para ser uma pessoa atuante, consciente e capaz de superar as adversidades cotidianas.** As atividades são realizadas de forma lúdica para despertar o interesse e atenção das crianças e dos adolescentes<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Relatórios técnicos mensais disponíveis para comprovação do trabalho.



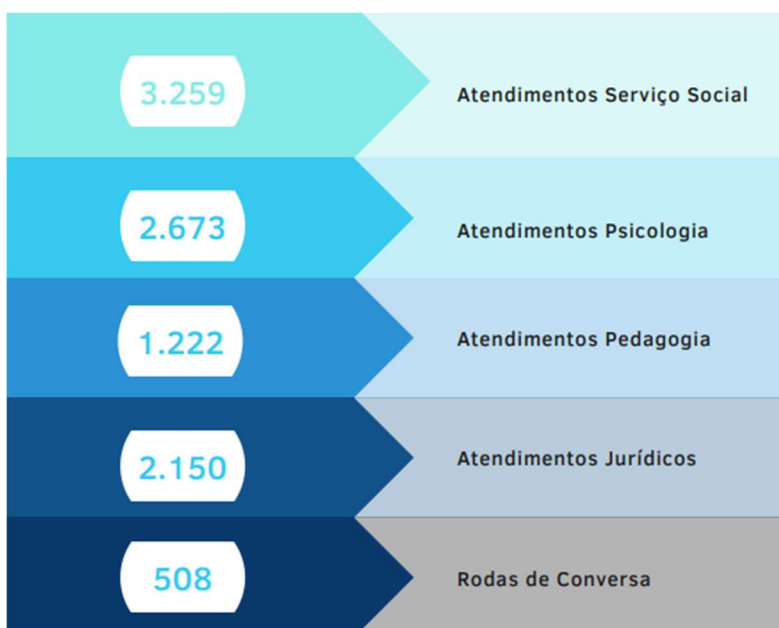
*Imagens da execução do Projeto Ser Cidadão – Projeto Institucional realizado pela ECOS no GREIP da Penha*

## CASA DA MULHER CARIOCA

A Casa da Mulher Carioca se configura como um **espaço de promoção de políticas públicas para mulheres com o objetivo de desenvolver um ambiente de interação, capacitação e empoderamento feminino** com a aplicação de estratégias efetivas com vistas à prevenção das situações de violência contra a mulher, exercício da cidadania e construção da autonomia das mulheres, viabilizando o acesso aos direitos e assistência qualificada às mulheres através da oferta de serviços e realização de diversas atividades. As **Casas da Mulher Carioca Dinah Coutinho e Casa da Mulher Carioca Tia Doca** localizadas nos bairros de Realengo e Madureira realizam mais de 1.200 atendimentos mensais para mulheres em situação de vulnerabilidade social.



## Cursos de Capacitação Realizados nas Unidades



Valores referentes aos meses de Janeiro a Dezembro de 2021 nas Casas da Mulher Carioca Tia Doca e Dinah Coutinho.

## EIXO – CULTURA

### PROJETO ART&IDADE

A experiência da ECOS no trabalho com idosos através dos contratos de cogestão da “Unidade de Acolhimento Cristo Redentor” e “Acolhimento de Idosos em Niterói”, estimulou a construção do Projeto Art&Idade<sup>5</sup>. O projeto articula a intervenção psicológica com a arteterapia, sua finalidade é prevenir a segregação e/ou o isolamento, buscando contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. A arteterapia para idosos é um método que tem sido utilizado pela ECOS para a promoção do bem-estar físico e mental dos idosos acolhidos, com diversos graus de dependência. A fim de estimular o corpo e a mente através da arte, a arteterapia utiliza diversas expressões artísticas, como pintura, música, dança e outras modalidades artísticas, com intermediação de uma psicóloga. A atividade ocorre de forma lúdica buscando sobretudo o trabalho com a memória, traumas, medos ou outras emoções difíceis de serem externadas. Além disso, este tipo de terapia diminui estresse e ansiedade, estimula a criatividade e o desenvolvimento das atividades cognitivas dos idosos.



*Imagens do Projeto Arte&Idade – Projeto Institucional realizado pela ECOS no*

<sup>5</sup> Relatórios técnicos mensais disponíveis para comprovação do trabalho.

## **SESC VERÃO**

No ano de 2020 a ECOS executou o Projeto “SESC VERÃO”. Através desse projeto foram realizados diversos eventos culturais e de lazer em parceria com o SESC do município de Niterói. Em todos os finais de semana do mês de Janeiro foram realizados Shows, peças teatrais, apresentação de danças e exposições, em diversos espaços do município, tendo atendido a aproximadamente 2.500 pessoas nesse período.



*Atividades realizadas pelo Projeto SESC Verão - ECOS E SESC - NITERÓI*

## **PROJETO “ESCOLA EM CENA”**

No período de Julho de 2014 a Novembro de 2015, a ECOS desenvolveu, em parceria com a Fundação de Artes de Niterói – FAN, o Projeto “Escola em Cena”. Esse projeto possibilitou o acesso à cultura a mais de 50 (cinquenta escolas) municipais, realizando oficinas de teatros e outras atividades culturais junto à alunos de 5 a 12 anos de idade. O projeto atendeu a mais de 2.000 alunos no período informado, democratizando o acesso a cultura e aparelhos culturais do município.

## **PROJETO ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO**

Este projeto desenvolvido pelo ECOS durante 24 (vinte e quatro) meses, teve como proposta o desenvolvimento de ações e que aproximassem a arte e a cultura dos espaços educacionais em equipamentos educacionais vinculados ao município. Além das atividades realizadas nas escolas, o projeto possibilitou maior aproximação das escolas com os equipamentos esportivos, ampliando maior acesso dos alunos matriculados ao município ao universo cultural e artístico do município.

#### 4.4 Descrição da(s) unidade(s) organizacional(is) que será responsável pelo contrato

A ECOS possui muitos colaboradores por todo Brasil, equipe essa multidisciplinar, técnica e operacional. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social. Segue abaixo o organograma da equipe da ECOS e funções de cada setor que estará disponível para o funcionamento desse Projeto:

##### *São funções da Gerência Administrativa:*

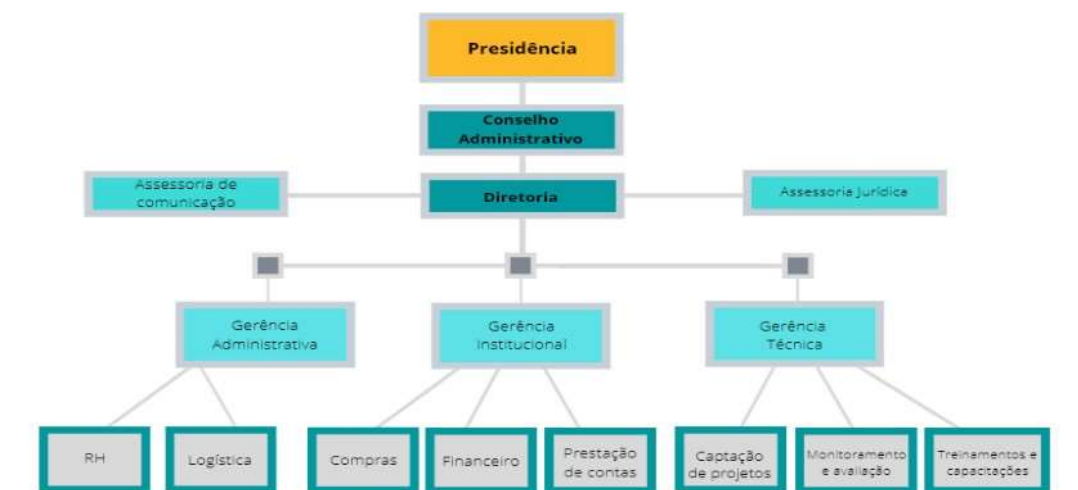
- Organizar e gerenciar processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas.
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas.
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área.
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

##### *São funções da Gerência Institucional:*

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS.
- Organizar e executar as prestações de contas.
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos.
- Realizar articulações institucionais.
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

##### *São funções da Gerência Técnica:*

- Elaborar projetos de captação.
- Definir indicadores de gestão.
- Desenvolver Planos de Trabalho.
- Implementar Projetos.
- Monitorar as ações dos Projetos.
- Elaborar Relatórios de Gestão.
- Avaliar processos e resultados.
- Planejar e executar capacitações.



Para a execução deste contrato, contaremos com uma equipe dedicada para realização do planejamento, execução e monitoramento do projeto. A gerência da equipe do projeto será de **Vivian Esther Mesterman**, psicóloga (1998), pós graduada em Gestão Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas, e Mestre em Avaliação de Sistemas, Programas e Instituições pela Fundação CESGRANRIO, com 22 anos de experiência, sua qualificação está detalhada no item abaixo e seu currículo seguirá anexado a esta proposta.

### Curriculum Resumido

**Vivian Esther Mesterman** é psicóloga (1998), pós graduada em Gestão Estratégica pela Fundação Getúlio Vargas, e **Mestre em Avaliação de Sistemas, Programas e Instituições** pela Fundação CESGRANRIO. Experiência de mais de **22 anos no terceiro setor, atuando como gerente de projetos na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais, com enfoque na defesa e garantia de direitos da população em situação de vulnerabilidade e exclusão social.**

Responsável pela gestão de mais de 100 projetos nas áreas da educação, qualificação profissional, sustentabilidade, cultura, assistência social, esporte e lazer, inclusão digital e saúde. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos aprovados pelos institutos Desiderata, Dýnamo, Companheiros das Américas, Petrobrás, Tele-centro Banco do Brasil, Instituto Santander, CECIP, Fundação Van Leer, ABC Trust, Oi Futuro, Secretaria Estadual de Cultura, Secretaria Municipal de Assistência Social, CMDCA, Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, dentre outros.

Elaboração de projeto premiado pelo Itaú Unicef. Convidada para compor a mesa de palestrantes da abertura de projetos sociais da Petrobrás. Convidada para compor a equipe de avaliadores de projetos sociais da Petrobrás. Responsável pela elaboração e gestão do

projeto aprovado pela ONU para desenvolvimento do Programa do PNUD BRA 18/024. Membro do Conselho Gestor do PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.

Gerenciou durante 14 anos a instituição Inatos desenvolvendo projetos na área da educação (creches SME/Projetos de complementação escolar), cultura (Centro Cultural da Criança – Ponto de Cultura/ Macaco-Cine/Cidade das Crianças), assistência social, fazendo a gestão dos equipamentos dos Centros de Referência das assistências social, (Centros de acolhimento, projetos de combate à violência doméstica, projetos de prevenção ao uso de drogas), sustentabilidade (projeto LIMPAR – Lixo Movimentando Produção Arte e Renda), esporte e lazer (SMEL/SEEL), inclusão digital (tele- centro BB, EAD/Seja Digital), qualificação profissional (jovem aprendiz/CMDCA), saúde (Hospital Belford Roxo).

Foi diretora de Operação Local da EAD/SEJA DIGITAL, atuando como gerente regional do estado do Rio de Janeiro e porta-voz da organização, implementando ações de mobilização social e comunicação, direcionadas para as famílias beneficiárias dos programas sociais do Governo Federal, com objetivo de promover a mudança do sinal analógico para digital em todos os municípios do estado do Rio de Janeiro. Em 2021 ampliou o escopo de atuação desenvolvendo o trabalho nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, através da articulação direta com os gestores municipais de mais de 130 municípios, com objetivo de digitalizar os municípios de pequeno porte desses estados. Atua como Gerente de Projetos da instituição Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, na captação, elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais, gerenciando uma equipe multidisciplinar. Responsável pela coordenação geral do Programa das Nações Unidas - PNUD BRA que visa a prevenção e combate da letalidade infanto-juvenil.

É autora da dissertação de Mestrado: Avaliação do Programa de Apoio Escolar: Projeto Gira- Sol. 2011 e autora do projeto premiado no edital de seleção de Projetos do Programa Parcerias para Educação em dezembro de 2007 do Instituto DESIDERATA, com o desafio de propor a organizações sociais, comprometidas com a educação pública, unir comunidade e escola pública no aprendizado de crianças e adolescentes – Projeto “Aprender com Prazer” ONG CEACA VILA2. Participação na autoria do livro “100 Histórias da jornada do desligamento do sinal analógico de TV pelo Brasil” – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

#### 4.5 Abordagem gerencial geral para o projeto

Ao longo de seus anos de experiência na execução de projetos sociais, a ECOS adotou o **método PDCA**, também conhecido como Método de Melhorias PDCA, ciclo PDCA, ciclo de Shewart ou Ciclo de Deming, criado na década de 30 do século passado por Walter A. Shewart e popularizado posteriormente por William Edward Deming, que o aplicou de forma sistemática dentro de conceitos de Qualidade Total em seus trabalhos desenvolvidos no Japão. A equipe responsável pela implantação da metodologia é formada em psicologia com pós-graduação em Gestão da Qualidade e mestrado em Avaliação de Projetos com trabalhos publicados em diversos espaços acadêmicos.

PDCA é a sigla das palavras em inglês que designam cada etapa do ciclo: **Plan**,

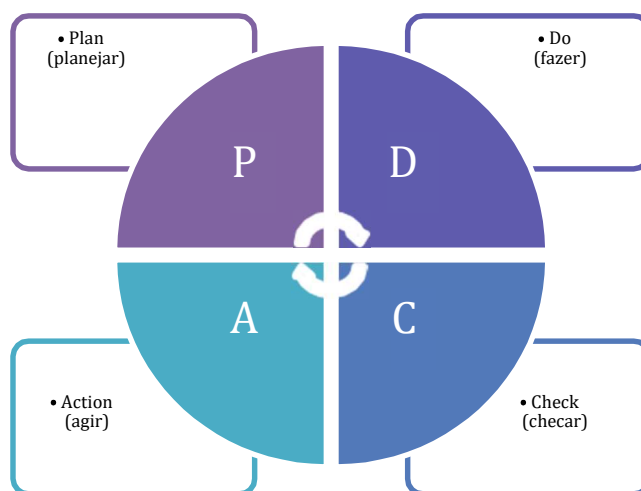


**planejar; Do, fazer ou agir; Check, checar ou verificar; e Action, no sentido de corrigir ou agir de forma corretiva.** A ideia de sequência de atividades está contida na estrutura do método de melhorias PDCA.

O PDCA é um método amplamente aplicado para o **controle eficaz e confiável das atividades de uma organização**, principalmente àquelas relacionadas às melhorias, possibilitando a padronização nas informações do controle de qualidade e a menor probabilidade de erros nas análises ao tornar as informações mais entendíveis.

O ciclo PDCA é projetado para ser usado como um modelo dinâmico. A conclusão de uma volta do ciclo irá fluir no começo do próximo ciclo, e assim sucessivamente. Seguindo no espírito de melhoria de qualidade contínua, o processo sempre pode ser reanalisado e um novo processo de mudança poderá ser iniciado.

A utilização do ciclo PDCA envolve várias possibilidades, podendo ser utilizado para o estabelecimento de metas de melhoria provindas das diretrizes da alta administração, com o objetivo de coordenar esforços de melhoria contínua, enfatizando que cada programa de melhoria deve começar com um planejamento cuidadoso (definir uma meta), resultar em ações efetivas, em comprovação da eficácia das ações, para enfim, obter os resultados da melhoria.



## PLAN/PLANEJAR

O primeiro passo para a aplicação do PDCA é o estabelecimento de um planejamento.

## DO/FAZER

O segundo passo do PDCA é a execução do plano que consiste na execução propriamente dita das atividades e a coleta de dados para posterior análise. Esta etapa se estenderá durante todo o período de execução do convênio.

## CHECK/CHECAR

Essa fase corresponde a análise dos resultados das atividades realizadas, através dos instrumentos de controle e aferição do projeto, que foram formulados de acordo com

as metas estabelecidas. Essa fase corresponde a verificação dos indicadores.

## ACT/AGIR

A última fase do PDCA é a realização de ações corretivas, ou seja, corrigir falhas encontradas no passo anterior. Após realizada a investigação das causas das falhas ou desvios no processo, deve-se repetir, ou aplicar o ciclo PDCA para correção e obtenção de resultados alinhados com os objetivos, buscando aprimorar cada vez mais o sistema e o método de trabalho.

### 4.6 Plano de Recursos



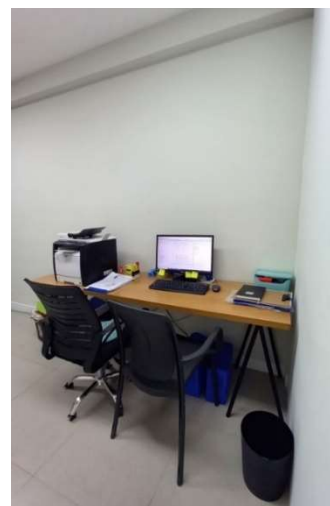
**A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices.** Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro. Esta

estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local. Além de sua sede administrativa a ECOS possui espaços de trabalho em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro:



- **Centro/Rio de Janeiro** – Temos um espaço localizado na Rua da Alfândega 115 - sala 1003 com 30m<sup>2</sup>, para atendimento aos funcionários e reuniões de equipe, com banheiro e duas salas equipadas com mesas, cadeiras e computadores. Nesse local também são realizadas as admissões, homologações, entrega de benefícios e atendimento em geral referente a dúvidas dos funcionários.

•



- **Niterói – Rio de Janeiro:** neste município a ECOS possui dois espaços. O primeiro, localizado no Plaza Shopping, trabalham a gestão técnica dos projetos, o departamento de prestação de contas, o departamento de secretariado e o departamento financeiro. Este espaço conta com seis salas de trabalho e mais um espaço de convivência. Duas das salas (uma de 70m<sup>2</sup> e outra 10m<sup>2</sup>) são de uso exclusivo da ECOS, contendo no total 30 estações de trabalho, com 30 computadores de mesa e 8 portáteis, 6 impressoras/scanners, 23 mesas e cadeiras; armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos, um servidor de domínio (interligando todos os escritórios da ECOS no RJ), internet wireless com link dedicado de altíssima velocidade, duas linhas telefônicas fixas + 27 linhas telefônicas móveis e 27 celulares de trabalho para a equipe de gestão. No espaço também há, para uso compartilhado, um auditório para reuniões, palestras e dinâmicas para até 50 pessoas, três salas de reunião de 4 até 12 pessoas, uma sala de recepção, um espaço com cafeteria e lanchonete com geladeira. A estrutura conta com portaria e estacionamento e fica instalada em um shopping center, funcionando de segunda a domingo. Na cidade de Niterói também existe uma segunda sala comercial, exclusiva para atendimento de funcionários, com 6 estações de atendimento contendo um computador e uma impressora cada, bem como uma sala de espera para até 15 pessoas e dois banheiros, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos, um servidor de arquivos e internet de alta velocidade e duas linhas telefônicas.



- **Maricá – Rio de Janeiro** - consiste de uma sala de trabalho com 6 estações, contendo um computador de mesa cada, uma sala de reunião ou trabalhos coletivos para até 10 pessoas, com 10 computadores portáteis e duas impressoras à disposição e um auditório para até 30 pessoas, bem como armários e estantes para organização de arquivos e documentos, além de um servidor de arquivos.



- Valinhos – São Paulo** – Este escritório fica situado no condomínio empresarial Vértice, em frente ao Shopping Valinhos. Possui aproximadamente 70m<sup>2</sup> e conta com 4 salas no total, sendo 2 escritórios privativos com televisão, 1 sala de reunião com frigobar e televisão que acomoda 6 pessoas e a sala principal, a qual possui uma estação de trabalho para 4 pessoas e uma mesa independente. Possui também uma copa com geladeira e cafeteira, banheiros feminino e masculino, assim como uma área de espera com sofá e poltrona. Ao todo o espaço possui



15 cadeiras, 2 computadores e 1 notebook, 2 impressoras multifuncionais, conexão à internet de alta velocidade via cabo e wi-fi, e armários para organização de materiais de escritório. Todas as salas possuem ar condicionado tipo split. O condomínio o qual escritório fica situado conta com portaria 24h e estacionamento privado.

A Ecos possui uma frota com 23 carros populares, uma minivan e uma van de passageiros para uso nos projetos no Rio de Janeiro. Toda a infraestrutura e equipamentos apresentados serão oferecidos para qualificar nosso trabalho. Além disso, a ECOS tem o plano de expandir o seu espaço de atendimento a qualquer município para facilitar a execução do trabalho realizado, caso seja necessário. Segue abaixo algumas ferramentas de gestão e equipamentos disponíveis para esse trabalho:

Ferramentas de Gestão		Sim	Não
Rede de Informática		X	
Acesso à Internet		X	
Sistemas de Gestão Contábil (Nasajon)		X	
Informações constantes no <i>site</i> (inclusive dos demonstrativos financeiros)		X	
Sistema Trello para gestão dos projetos		X	
Item	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade	
Computadores	Notebook (2016-2020)	49	
Impressoras	Canon/HP Deskjet (2012-2020)	16	
Bebedouro	Soft Everest (2017)	5	
Ar Condicionado	Spinger (2018)	12	
Mesas	Mesa de escritório (2016-2020)	47	
Arquivos	Arquivo documentos (2016-2019)	34	
Cadeiras	Cadeiras de escritório (2016-2019)	94	

A ECOS possui equipe técnica e administrativa própria, formada por profissionais qualificados para atuarem nas diversas frentes de trabalho, contribuindo para a qualidade do trabalho oferecido na cogestão, além da equipe própria que dá suporte aos processos administrativos e operacionais. Abaixo apresentamos a equipe fixa da ECOS, formação dos profissionais, tempo de experiência, natureza do vínculo e carga horária de nossos colaboradores. Todos os integrantes contribuem nos processos de prestação de contas e avaliação técnica dos projetos em execução por nossa Instituição.

<b>Função na Entidade</b>	<b>Nome do Profissional</b>	<b>Formação Escolar e Formação Específica</b>	<b>Tempo de Experiência</b>
Gerência administrativa	Vitor Figueiredo	Administração	8 anos
Gerência de projetos	Vivian Esther Mesterman	Psicologia/Pós-graduação/Mestrado	22 anos
Coordenação técnica	Eliane Figueiredo	Serviço Social / Mestrado	13 anos
Supervisão técnica	Luciana Vieira	Serviço social/Pedagogia/ /Mestrado	15 anos
Supervisão Técnica	Carlos de Castro Luz	Psicologia/Doutorado	14 anos
Equipe técnica	Lilian Esteves	Psicologia	8 anos
Equipe técnica	Pablo Botelho	Educação Física	7 anos
Equipe técnica	Esther Guedes	Serviço social/ Mestrado	6 anos
Equipe técnica	Hellen Souza	Serviço Social	4 anos
Equipe Técnica	Carolina Stavale	Ciência Política	4 anos
Supervisora de Logística	Lais Priscila de Souza Vieira	Produção Cultural Administração Pública	7 anos
Dep. Pessoal	Luciana Tourinho	Ciências Contábeis MBA Gestão de Pessoas	8 anos
Dep. Pessoal	Marcelo Gomes Machado	Nível médio	4 anos
Analista de Sistemas	Caio Rocha	Técnico em TI	4 anos
Dep. RH	Paula Teixeira	Gestão de Recursos Humanos	6 anos
Financeiro	Carlos Chamberlain	Contabilidade	20 anos
Financeiro	Matheus Machado Lima	Ciências Contábeis Ciências Econômicas	8 anos

Prestação de contas	Fernanda Souza	Administração	8 anos
Prestação de Contas	Kelly Vieira	Técnico em DP	8 anos
Prestação de contas	Karina Vasconcellos	Administração	10 anos
Jurídico	Ana Vargas	Direito	16 anos
Comunicação	Priscilla Keller	Marketing e comunicação	9 anos

## 5. PÚBLICO ALVO

A Região Restinga é composta pelo bairro Restinga, que abriga 4,31% da população do Município de Porto Alegre. A Restinga é o maior bairro da região extremo-sul da cidade e faz fronteira com Chapéu do Sol, Lageado, Hípica, Aberta dos Morros, Belém Velho, Lomba do Pinheiro e Pitinga. Conforme o Censo do IBGE (2010), com um total de 51.569 moradores, o **grupo etário mais significativo** do bairro está na **faixa dos 30 aos 59 anos** e representa 36,41% dos habitantes do bairro, 19,05% dos moradores estão a faixa dos 19 aos 29 anos.

O bairro, considerado como **área de vulnerabilidade social**, possui **taxa de analfabetismo de 4,03%** e o **rendimento médio** dos responsáveis por domicílio, de **2,10 salários mínimos**. A média municipal de rendimento é de 5,29. A da Restinga é uma das mais baixas da Capital, ao lado da Lomba do Pinheiro (2,07), Arquípedago (2,03) e Mario Quintana (1,68).

A Restinga é também um dos bairros com **maior concentração de população negra da cidade**. Junto com Bom Jesus, Mario Quintana, Cel Aparicio Borges e Cascata, tem 37,6% de seus habitantes autodeclarados negros. O maior poder aquisitivo (13,77 salários mínimos em média) fica bem longe dali, nos bairros Moinhos de Vento, Bela Vista, Higienópolis, Boa Vista, Mont'Serrat, onde apenas 3,08% da população é negra.

O público-alvo do projeto **Pracinha de Cultura – Restinga** serão **crianças, jovens, adultos e terceira idade, incluindo pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social moradoras do entorno** do Equipamento Público.

## 6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

### Porto Alegre

#### a) Perfil Geográfico

Porto Alegre é a capital do estado do Rio Grande do Sul, que fica na região Sul do Brasil. Uma parte de sua superfície, que é de 495 km<sup>2</sup>, divide-se em ilhas circundadas pelo lago Guaíba, o qual se tornou uma importante área de lazer e ponto turístico da capital gaúcha. O município é o mais populoso do estado e um dos maiores do Brasil, de

acordo com estimativas do IBGE (2021) conta atualmente com 1,49 milhão de habitantes.

O município é formado pelos municípios de "Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Estância Velha, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Viamão, Charqueadas, Araricá, Nova Santa Rita, Montenegro, Taquara, São Jerônimo, Arroio dos Ratos, Santo Antônio da Patrulha, Capela de Santana, Rolante, Igrejinha, São Sebastião do Caí, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Glorinha, Ivoti, Nova Hartz, Parobé, Portão, Triunfo.

## REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

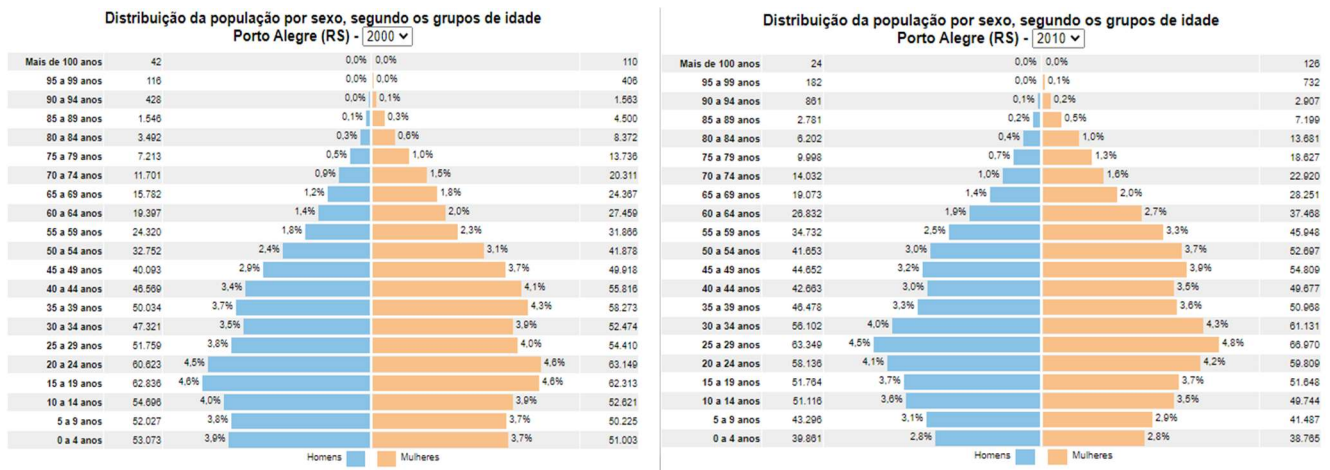


### b) Estrutura Etária

O Censo Demográfico de 2010 demonstra que há um envelhecimento da população de Porto Alegre em relação ao Censo anterior de 2000. Somado a isso, houve uma queda na proporção de jovens.

A população idosa (60 anos ou mais) da Cidade aumentou 32% em relação a 2000, passando de 160.540 para 211.896 pessoas, enquanto a população jovem (zero a 24 anos) da cidade apresentou um decréscimo de 13,68% com destaque para o número de crianças de zero a quatro anos que diminuiu quase 25%.

Em paralelo ao envelhecimento, a taxa média de crescimento populacional foi de apenas 0,35% ao ano, caracterizando Porto Alegre como a capital brasileira que cresce em ritmo mais lento, segundo o IBGE. Em termos absolutos, o aumento nos últimos 10 anos foi de 48.935 habitantes. Sendo observado que mantendo essa taxa, a Capital levará 200 anos para duplicar a sua população atual.



## c) Indicadores Sociais

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM do município está situado na faixa de desenvolvimento humano alto, o IDHM passou de 0,660 em 1991 para 0,805 em 2010. Isso implica um crescimento de 47,12%. A dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi educação (mais 0,379), seguida por longevidade e por renda.

O IDHM é calculado considerando três dimensões no município: a Educação, Longevidade e a Renda. Esta abordagem não se limita ao desenvolvimento econômico e permite que seja realizada uma comparação entre índices de diferentes localidades ao longo do tempo, com isso é possível conhecer melhor o perfil de um município e considerar estas informações na tomada de decisão, criação de políticas públicas visando a melhoria da qualidade de vida da população.

## Restinga

### a) Perfil Geográfico

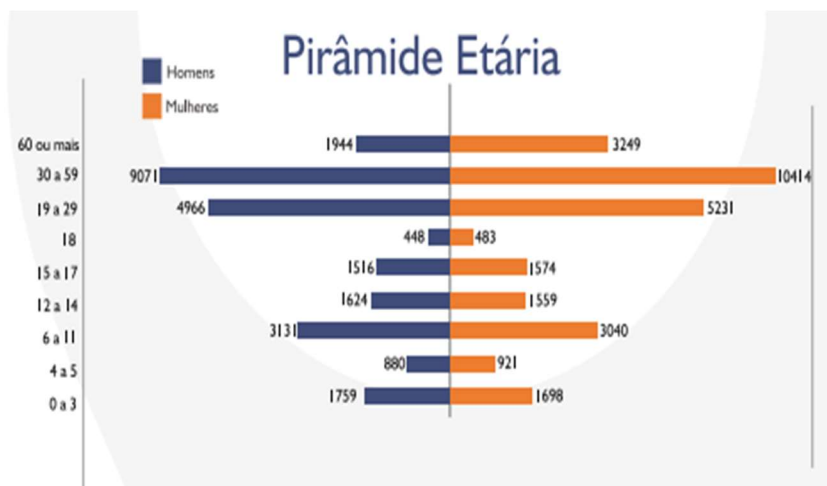
O bairro Restinga é o mais populoso da cidade de Porto Alegre e se encontra na região extremo sul do município. Inicialmente, a Restinga foi criada para servir de moradia aos habitantes mais pobres que estavam sendo transferidos da capital para lá. Foi apenas no ano de 1990 que a região foi considerada oficialmente bairro do município de Porto Alegre e, hoje, conta com mais de 15.000 domicílios e uma população de 51.569 moradores, conforme o Censo do IBGE, de 2010.





## b) Estrutura Etária

Segundo dados do Censo de 2010, no bairro Restinga, a faixa etária (0-14 anos) corresponde a 27,43% do total dos habitantes, já a faixa etária entre 60 – 74 anos representava 7,63%, seguido por 2,03% no intervalo de 75 a 89 anos. Em 2017, o bairro estimava um total de 53.508 moradores, reunindo cerca de 3,80% da população da cidade. O grupo etário mais significativo estava na faixa dos 30 aos 59 anos e representava 36,41% dos habitantes do bairro. 19,05% dos moradores estavam na faixa dos 19 aos 29 anos. Atualmente, a região encontra-se com 60.720 habitantes, representando cerca de 4,31% da população de Porto Alegre.



## c) Indicadores Sociais

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do bairro fica em 0,661, considerado médio. O Índice de Vulnerabilidade Social é de 0,317, valor considerado como média vulnerabilidade e pior que o valor atribuído a toda a Capital, que ficou em 0,249 em 2010. Com base nesses dados, o bairro tem um valor de Prosperidade Social considerado baixo.

De acordo com o Censo de 2010, a taxa de analfabetismo na Restinga ficou em torno dos 4,28% acima dos 3,86% apontados para a cidade de Porto Alegre. Comparado aos bairros vizinhos, o Restinga se encontrava melhor que o bairro Lageado que conferia 5,38% da taxa de analfabetismo, mas pior em relação aos bairros de Belém Velho (3,69%) e Lomba do Pinheiro (4,04%). Em 2015, a Restinga contava com 20 escolas comunitárias conveniadas com a Prefeitura, 12 escolas municipais e 5 colégios estaduais.

## d) Pracinha da Cultura Restinga

Inaugurada em 2019 e conhecida também pelo nome de Estação Cidadania, a Pracinha da Cultura fica localizada na Rua Dr. Arno Horn, s/n - Restinga, Porto Alegre/RS, 91790-000, possui áreas de lazer, cultura, esporte e tecnologia. O complexo conta com uma quadra coberta e dois prédios. Um deles abrigando uma biblioteca, um telecentro e um cineteatro e no outro, há uma sala multiuso e um espaço para o Centro de

Referência de Assistência Social (Cras) da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc). De forma resumida, sua infraestrutura possui:

- ✓ salas multiuso;
  - ✓ biblioteca;
  - ✓ telecentro;
  - ✓ cineteatro/auditório com 60 lugares;
  - ✓ quadra poliesportiva coberta;
  - ✓ pista de skate;
  - ✓ playground e pista de caminhada;
- 01 CRAS da FASC – OCUPA TODO BLOCO 2.



*ESTRUTURA FÍSICA DO ESPAÇO*

Esse projeto, de início, substituiu os Centros de Artes e Esportes Unificados (Ceus) e tem por objetivo oferecer, em um mesmo local, programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho e serviços socioassistenciais. Além disso, conta com políticas de prevenção à violência e às drogas e inclusão digital em áreas de alta vulnerabilidade social.<sup>6</sup>

## e) Rede Socioassistencial do Bairro

### **Cras Ampliado – Restinga**

O Cras Ampliado Restinga – Porto Alegre é o órgão responsável por coordenar as atividades assistenciais no bairro. Tem por objetivo atender as famílias mais necessitadas e em situação de vulnerabilidade que precisem de auxílio social. Além disso, o órgão fica a cargo de informar às famílias as orientações e informações necessário par ao cumprimento das condicionalidades dos programas sociais. O Cras Ampliado Restinga está

<sup>6</sup> <https://prefeitura.poa.br/smdse/noticias/prefeitura-inaugura-estacao-cidadania-da-restinga>. Acesso em 14 de jun.2022.

localizado na Rua Avenida Economista Nilo Wulff, 0 – Porto Alegre – RS – CEP: 91790-000.<sup>7</sup>

## **Creas Restinga e Extremo Sul**

A Fundação de Assintência Social e Cidadania (Fasc) inaugurou no ano de 2012, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social Restinga e Extremo Sul, localizado na Avenida Macedônia, 1000 – Restinga Nova. Os Creas constituem uma unidade pública estatal que atendem pessoas que vivenciam situações de violações de direitos ou violências, com atendimento prioritário a crianças, a dolescentes e suas famílias. No Creas são ofertados diversos serviços que possam dar suporte e assistenciar essas pessoas.<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> <https://www.programabolsadafamilia.com.br/cras-ampliado-restinga-porto-alegre-rs>. Acesso em 14 de jun.2022.

<sup>8</sup> [http://www2.portoalegre.rs.gov.br/fasc/default.php?p\\_noticia=152537&FASC+INAGURA+NOVO+CENTRO+DE+ASSISTENCIA+SOCIAL+NA+RESTINGA](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/fasc/default.php?p_noticia=152537&FASC+INAGURA+NOVO+CENTRO+DE+ASSISTENCIA+SOCIAL+NA+RESTINGA). Acesso em 14 de jun.2022.

## 7. METAS E ATIVIDADES

Área de trabalho	Meta	Meta Ano 1	Meta Ano 2	Meta Ano 3	Meta Ano 4	Meta Ano 5	Medição	Espaço
<b>1. PRÁTICAS ESPORTIVAS</b>	<b>A</b> Aulas de - Atletismo, - Futebol, - Futsal - Basquete - Volêi - Basquete	50	80	80	80	80	Numérica: Número de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META). Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença (obrigatória) e material de divulgação.	<b>Quadra</b>
	<b>B</b> Ensino de Artes Marciais - Jiu Jitsu - Judô - Luta Olímpica - Taekwondo	50	80	80	80	80	Numérica: Número de aulas realizadas com pelo menos 5 alunos por turma e que pelo menos 30% dos alunos troquem de nível junto a Federação do referido esporte.  Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença (obrigatória) e material de divulgação.	<b>Quadra Esportes</b>

	C	<p><b>Programa de Exercícios para comunidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminhadas</li> <li>- Alongamento;</li> <li>- Dança,</li> <li>- Fitdance,</li> <li>-Ginástica</li> </ul> <p><b>Localizada</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Funcional.</li> </ul>	200	200	200	200	200	<p>Numérica: Número alunos atendidos.</p> <p>Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento. Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, lista de presença, fotos e material de divulgação.</p>	<p><b>Pista no entorno da Estação Cidadania e Play ground</b></p>
2. OFICINAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA.	D	<p><b>Oficinas de Ritmos Musicais</b></p>	60	60	60	60	60	<p>Numérica: Número de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META). Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença (obrigatória) e material de divulgação.</p>	<p><b>Cine Teatro.</b></p>
	E	<p><b>Oficinas de Cinema e Teatro</b></p>	30	40	40	40	40	<p>Numérica: Número de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META). Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença (obrigatório) e material de divulgação.</p>	<p><b>Cine Teatro.</b></p>

	<b>F</b>	<p>Cursos de informática orientada a empregabilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Edição de Vídeo;</li> <li>- Introdução ao Pacote Office;</li> <li>- Ferramentas de Design;</li> <li>- Introdução à Programação;</li> <li>Programação de Jogos;</li> </ul>	80	80	80	80	80	<p>Numérica: Número alunos matriculados, sendo obrigatório que pelo menos 30% dos alunos se formem no(s) curso(s) em que estão matriculados.</p> <p>Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença (obrigatório) e material de divulgação.</p>	<b>Telecentro</b>
	<b>G</b>	Cursos de artesanato	30	40	40	40	40	<p>Numérica: Número de aulas realizadas (performando para o cômputo da parceria no máximo duas por semana para registro na META).</p> <p>Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, listas de presença (obrigatório) e material de divulgação.</p>	
	<b>H</b>	<p>Oficinas Práticas de Fomento ao Empreendedorismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formalização e institucionalização;</li> <li>- Produção de eventos</li> </ul>	80	80	80	80	80	<p>Numérica: Número alunos matriculados, sendo obrigatório que pelo menos 30% dos alunos se formem no(s) curso(s) em que estão matriculados.</p> <p>Monitoramento por meio de relatórios de acompanhamento, fotos, lista de presença (obrigatório) e material de divulgação.</p>	<b>Telecentro</b>

<b>3. EXECUÇÃO DAS FEIRAS</b>	<b>I</b>	<b>Feiras</b>	5	8	8	8	8	Numérica: Número de feiras realizadas.	<b>Pátio</b>
<b>4. PESQUISA DE SATISFAÇÃO</b>	<b>J</b>	<b>Satisfação dos Usuários da Pracinha Cultural - Restinga</b>	80	85	85	90	90	Percentual: Percentual de usuários satisfeitos/muito satisfeitos em relação aos serviços oferecidos	<b>Pracinha Cultural-Restinga</b>

## 8. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

### 8.1 METODOLOGIA PARA AS PRÁTICAS ESPORTIVAS

Com o objetivo de atender com qualidade o público-alvo de suas ações, a equipe técnica da ECOS, através do monitoramento e avaliação das políticas públicas de esporte e lazer desenvolveu a presente metodologia, que tem como finalidade nortear as ações desenvolvidas pela equipe operacional do projeto na *Pracinha da Cultura – Restinga*. A prática esportiva tem como objetivo a busca da saúde corporal e mental, bem como a integração da comunidade de maneira harmônica e saudável.

Em consonância com a política nacional vigente para o esporte, a metodologia a ser implantada no equipamento esportivo em questão, deve atuar nas manifestações esportivas originárias do **Art. 3º, da Lei nº 9.615/98**, a saber:

- **Esporte de Participação** (art. 3º, II) **PRIORITÁRIO**: “De modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação e na preservação do meio ambiente”.
- **Esporte de Formação** (art. 3º, inciso IV) **PRIORITÁRIO**: “Caracterizado pelo fomento e aquisição inicial de conhecimentos desportivos que garantam competência técnica na intervenção desportiva, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo da prática desportiva em termos recreativos, competitivos ou de alta competição”.

Vale ressaltar que, **independentemente da manifestação esportiva, o caráter educacional está presente em todas as manifestações elencadas na lei**. Segundo Tubino (2006), **a educação ocorre por vivências e queo esporte, para educar, precisa favorecer vivências de respeito às regras, de vencer dificuldades, de perceber que as vitórias e derrotas são efêmeras, e que sempre é possível reverter os maus momentos com luta e respeito aos demais envolvidos etc**. Assim, deve se constituir como um esporte de todas as crianças, adolescentes, idosos e demais indivíduos, para que estes, possam usufruir destas vivências educativas. Tubino (2006) enumera ainda, os princípios que devem nortear essas ações: **Princípio da Participação; Princípio da Cooperação; Princípio da Coeducação; Princípio da Corresponsabilidade; e Princípio da Inclusão**<sup>9</sup>.

O conceito desenvolvido pelo Prof. Manuel Tubino (2006) deverá embasar as ações do projeto, que também tem por finalidade a criação de novas e **estratégias e parcerias** nas diversas áreas de cultura. Esportes, **educação**, e empreendedorismo por meio de ações qualificadas que contemplem a diversidade do público e o desenvolvimento social da

---

<sup>9</sup> TUBINO, M. J. G.; GARRIDO, F.; TUBINO, F. **Dicionário enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: SENAC, 2006.



comunidade. Desse modo, um dos **resultados esperados pelo Projeto é interferir qualitativamente nos indicadores socioeducacionais da região**. Uma vez que a metodologia, pretende desenvolver os quatro pilares da Educação da UNESCO, que segundo Delors (1998) são:

- **Aprender a conhecer:** Considera-se o valor de uma educação geral, em que se prioriza o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, considerando-se como meio e como fim, tendo o prazer em compreender;
- **Aprender a fazer:** Tem na prática a aplicação da teoria, o estímulo ao surgimento de novas aptidões de forma a promover ao indivíduo o enfrentamento das novas situações que se apresentam;
- **Aprender a conviver:** Significa aprender a conviver com os outros de forma a desenvolver o conhecimento do outro e a percepção das interdependências, visando à realização de projetos comuns superando os conflitos intermediários;
- **Aprender a ser:** Supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos, estimulando-os a formular os seus próprios juízos de valores, exercitar a liberdade de pensamento, sentimentos e imaginação. Para com isso desenvolver os seus talentos de forma a poder decidir como agir nas diferentes circunstâncias da vida.



Fonte: Inovar, 2019.

### 8.1.1 VETORES ESPORTIVOS

- ✓ Atividades voltadas para as Pessoas com Deficiência, com finalidade de inclusão social (PCD);
- ✓ Atividades com viés socioeducativo e de participação voltadas ao atendimento de crianças, jovens e adultos, por meio de atividades de iniciação esportiva, física e

recreativa (Esporte Educacional e Esporte de Participação);

- ✓ Atividades voltadas para identificação e desenvolvimento de potenciais talentos esportivos, oferecendo uma oportunidade de treinamento e formação esportiva;
- ✓ Atividades Inter geracionais voltadas para a Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (condicionamento físico para crianças, jovens, adultos e terceira idade);
- ✓ Atividades voltadas à integração social dos participantes.

## 8.1.2 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

A montagem das aulas, a divisão das turmas e suas fases de execução serão realizadas conforme abaixo:

- **Fase Inicial:** Momento da recepção aos alunos onde será realizada a chamada. Apresentação do objetivo que será executado. Momento para possível inserção do conteúdo para o tema transversal. Tempo Aproximado: até 5 min;

- **Aquecimento:** Será lúdico e específico para cada público e modalidade esportiva, será importante para evitar lesões na hora de fazer exercícios. Tempo Aproximado: até 10 min;

- **Trabalho Técnico:** Fase do trabalho ligado às valências físicas e aos fundamentos da modalidade. Deve ser executado de forma a exigir do aluno o desenvolvimento máximo conforme suas limitações promovendo atividades lúdicas e motivadoras. Tempo Aproximado: até 10 min;

- **Prática Dirigida:** A fase da pratica dirigida deve manter a característica da modalidade, acontecer de forma dinâmica, lúdica e motivadora. Tempo: até 20 min;

- **Volta a Calma:** São atividades como relaxamentos, alongamentos e principalmente para a fixação do tema trabalhando durante a aula. Momento para possível inserção do conteúdo para o tema transversal. Tempo: até 5 min.

**Para garantir o sucesso da metodologia proposta, buscamos focar nas particularidades do público-alvo, prevendo estratégias específicas para cada segmento, visando a maximizar os resultados, sendo elas desenvolvidas conforme as faixas etárias:**

- **Crianças de 5 a 11 anos:** as atividades serão pautadas no componente lúdico, que servirá como meio para a convivência, o estabelecimento de vínculos e socialização, buscando o desenvolvimento psicomotor, consciência corporal, desenvolvimento das atividades cognitivas, formas de expressão, concentração, respeito, disciplina, educando e socializando por meio do esporte;

- **Crianças e adolescentes de 12 a 17 anos:** as atividades conterão caráter socioeducativo, visando à formação humana e cidadã, a construção da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades características dessa faixa etária, promovendo a integração, e estimulando através das atividades, as habilidades bem como a oportunidade de

ingressar em uma atividade esportiva e a chance de abrir outras portas através de toda formação pessoal e social adquirida no projeto;

- **Jovens de 18 a 21 anos:** estimular prática do esporte e do lazer sob o prisma da integração, socialização, promovendo hábitos saudáveis, ampliando a visão cidadã e potencializando a autoestima. As atividades socioesportivas serão planejadas de forma a contribuir para a consolidação da formação cidadã, de forma a tornar os núcleos onde serão executadas as atividades, como um espaço de referência da comunidade local;

- **Adultos e Terceira Idade:** serão realizadas atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável e desenvolvimento da autonomia, estimulando a promoção da saúde e da qualidade de vida por meio da prática de atividade física, esportiva e recreativa orientada, estimulando o convívio social:

- **Pessoas com Deficiência (PCD) de todas as idades:** as atividades físicas serão planejadas e desenvolvidas como base os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (MEC/SEF/SEM,1997), na perspectiva de integrar a PCD na comunidade e de estabelecer ações práticas destinadas à ampliação de seus anseios e realizações dentro de seu mundo de limitações, buscando superar as dificuldades e desafios encontrados, melhoria das habilidades e destrezas motoras, estimulando o desenvolvimento corporal através do conhecimento do movimento de forma criativa e participativa trazendo a melhoria da qualidade de vida;

## 8.2 METODOLOGIA PARA AS OFICINAS DE EDUCAÇÃO E CULTURA

As oficinas de Educação e Cultura serão destinadas a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais, tais como pessoas com deficiência, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, além de jovens e demais perfis de público que se queira alcançar com programas específicos ou em escalas abrangentes. Também será levado em conta a comunidade do entorno da Pracinha da Cultura.

As atividades acontecerão todos os dias da semana e atenderão, dentro de sua capacidade, tanto o público espontâneo como os inscritos previamente.

### OFICINA - Teatro

A oficina visa contribuir para o desenvolvimento do equilíbrio emocional, do pensamento crítico, do corpo e da mente através de jogos teatrais e técnicas, tendo como resultado apresentações com temas educativos e com textos literários que colaborem com o desenvolvimento artístico dos participantes.

#### Sugestão de abordagem:

1. Promover a integração e a cooperação do trabalho em grupo;



2. Analisar o mundo de forma crítica, usando da empatia, os modismos, danças, novelas, artes, etc., formando cidadãos;
3. Ouvir e falar como formas de expressão de sentimentos e opiniões lógicas ou não;
4. Saber interpretar, dramatizar, improvisar, usar maquiagem, luz e todos os elementos cênicos;
5. Conhecer a história do teatro, os autores brasileiros e outros.



## OFICINA – Cinema

A oficina visa proporcionar o acesso a equipamentos de gravação e oferecer oficinas multidisciplinares compreendendo as modalidades de manipulação de equipamento de edição de imagem, filmadora e

câmeras. Despertar o interesse pelos estilos literários com a criação e execução de roteiros e incentivar o estudo histórico da cultura local para execução das tarefas propostas. Possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

### Sugestão de Abordagens:

1. A História do cinema. (filmes dos primeiros tempos, vanguardas, movimentos.)
2. Planejamento, pesquisa, roteiro e projetos para documentários)
3. O que é realização audiovisual para TV e cinema.
4. Como são realizados os produtos audiovisuais.
5. As etapas de uma produção de cinema.
6. Roteiro – Narrativa – Linguagem.
7. Direção de fotografia com reconhecimento de equipamentos necessários para este fim (Câmera 4K, Kit de Lentes 4K, kit de iluminação set lith) e sua utilização, tendo a pesquisa e o experimento como premissa para a realização dos produtos audiovisuais propostos.
8. Prática com manejo de câmera 35mm 5D, lentes e demais acessórios (stead cam, Monitores led p/5D, Meat Box).
9. Produção (Decupagem do roteiro, Decupagem técnica diária, etc).
10. Set de Filmagem.

## OFICINA – Rítmicos Musicais

A proposta da oficina é valorizar o fazer musical em práticas coletivas e atividades criativas, proporcionando diferentes modalidades de prática musical – composição, apreciação e execução, envolvendo o canto e a execução de uma variedade de instrumentos musicais, bem como, gravações e reflexões críticas sobre esses processos.



### Sugestão de abordagens:

1. Canto
2. Instrumentos de corda ou cordofones.
3. Instrumentos de sopro ou aerofones.
4. Instrumentos de percussão ou membranofones.

## OFICINA - Artesanato

A Oficina de Artesanato tem como objetivo geral, desenvolver a técnica do artesanato, através de recurso pedagógico, artístico e cultural, estimulando as aptidões de cada pessoa envolvida.



### Sugestão de abordagem:

1. Tear;
2. Crochê;
3. Bordado;
4. Patchwork;
5. Reciclado;
6. EVA;
7. Feltro.

## OFICINA - Edição de vídeo

Os conteúdos audiovisuais são vinculados e utilizados largamente hoje em dia, principalmente nas mídias sociais. Tendo isso em vista, a oficina de edição de vídeo irá introduzir ao aluno, através de linguagem acessível e tecnologias disponíveis, as etapas de edição de conteúdos audiovisuais e suas ferramentas e plataformas mais utilizadas.



### Sugestão de abordagens:

1. Filmagem e Edição pelo CELULAR.
2. Aula teórica sobre gravação (Aparelhos celulares)
  - Storytelling.
  - Enquadramentos.
3. Aula teórica sobre Edição no celular (Aplicativo Kinemaster)
  - Importar material. ● Cortar. ● Inserir música.

## OFICINA - Introdução ao Pacote Office

Os conteúdos audiovisuais são vinculados e utilizados largamente hoje em dia, principalmente nas mídias sociais. Tendo isso em vista, a oficina de edição de vídeo irá introduzir ao aluno, através de linguagem acessível e tecnologias disponíveis, as etapas de edição de conteúdos audiovisuais e suas ferramentas e plataformas mais utilizadas.

### Sugestão de abordagens:

1. Formatar textos e documentos profissionais no Word
2. Personalizar páginas e editar tabelas no Word
3. Ajustar a exibição e a impressão de documentos no Word
4. Criar planilhas e gráficos básicos, inserindo e editando dados no Excel
5. Personalizar planilhas, usar classificação e filtros simplificados no Excel
6. Realizar cálculos nas fórmulas e funções do Excel
7. Montar apresentações personalizadas usando o PowerPoint
8. Fazer roteiro e estrutura dos slides no PowerPoint
9. Realizar apresentações profissionais com o PowerPoint



## OFICINA - Ferramentas de Design

Essa oficina se destinará abordar as principais ferramentas de design disponíveis e habilitar os alunos a criar logotipos, ícones, desenhos, tipografia e ilustrações complexas para qualquer meio

### Sugestão de abordagens:

1. Principais ferramentas: CorelDRAW
2. Principais ferramentas: Photoshop
3. Principais ferramentas: InDesign
4. Principais ferramentas: Illustrator



**CorelDRAW®**  
GRAPHICS SUITE 2019

## OFICINA - Introdução a Programação

Preparar para o mundo da programação a partir do zero, aprendendo os conceitos fundamentais que muitos programadores, inclusive experientes, têm dificuldade em entender. Abordagem é focada em explicar os conceitos de programação de forma clara e simples.

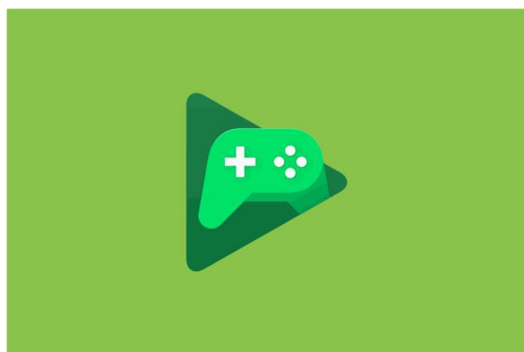
### Sugestão de abordagens:

1. Conceitos introdutórios de Python.
2. Conceitos introdutórios de R
3. Conceitos introdutórios de Java



## OFICINA - Programação de Jogos

A programação está presente no dia a dia da sociedade, nos jogos, apps, sites, sistemas e muito mais! Entender a lógica aplicada na programação de jogos estimula a criatividade, o raciocínio e a resolução de problemas com agilidade. Ao final desse módulo, os adolescentes saberão programar seus próprios jogos, fazer animações e se aprofundar no mundo da programação, tudo isso com a garantia de emissão de um Certificado de conclusão de curso.



### Sugestão de abordagens:

1. Conceitos introdutórios de Python.

2. Conceitos introdutórios de R
3. Conceitos introdutórios de Java

## 8.3 METODOLOGIA PARA AS OFICINAS PRÁTICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

As oficinas práticas de fomento ao Empreendedorismo terão como **público alvo os empreendedores locais**, com o objetivo no desenvolvimento da economia, dos negócios locais e no desenvolvimento da cultura do empreendedorismo, da inovação, da educação financeira, do desenvolvimento de práticas e caminhos para fomento da rede de microempreendedores, negócios regulares tanto quanto como os negócios sociais.

### OFICINA - Formalização e institucionalização.



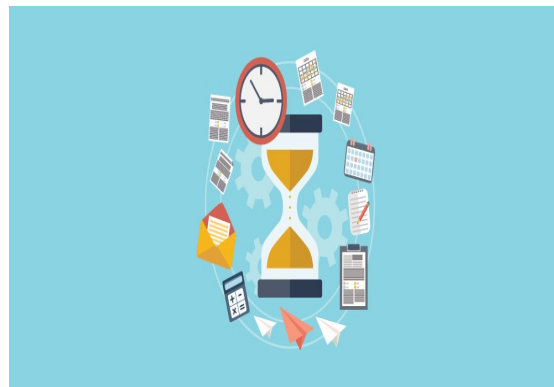
Oficina destinada a introduzir conhecimento relativos à legislação, direitos e deveres relacionados ao processo de regularização e profissionalização de atividades geradoras de renda. A oficina irá orientar sobre o processo para registro como MEI e o desenvolvimentos de suas atividades.

#### Sugestão de abordagens.

1. Organizando as ideias - Planejamento e projeto.
2. Institucionalização e formalização de MEI.

### OFICINA - Produção de eventos

A oficina tem como objetivo profissionalizar os participantes no ramo de produção de eventos visto que muitos já executam tal atividade informalmente. Os participantes serão orientados a planejar, estruturar e identificar itens relevantes ao planejamento de eventos fazendo com que os inscritos sejam estimulados ao campo cultural e tenham uma outra alternativa no mercado de trabalho.



#### Sugestão de abordagens:

1. Principais demandas para planejamento de eventos:



- Proposta/ Justificativa.
- Atrações artísticas.
- Público alvo.
- Local/Data e horário.
- Lotação máxima com a pandemia.
- Rede de colaboradores.
- Comida e bebida.
- Equipe de segurança e saúde.
- Patrocinadores.
- Divulgação

**Sugestão de atividades:** Atividade individual, elaboração de flyer com todas as informações para a realização de um evento.

## 8.4 METODOLOGIA PARA A EXECUÇÃO DAS FEIRAS

De acordo com pesquisa realizada pelo Sebrae (2020),<sup>10</sup> **os pequenos negócios são responsáveis por mais da metade dos empregos formais no país e por quase um terço de toda a nossa riqueza.** Principalmente após os impactos causados pela Covid 19, as feiras são uma forma de valorizar e fomentar o empreendedorismo e a economia local, criando uma rede de apoio aos pequenos comerciantes e produtores locais. As feiras aproximam os pequenos empreendedores dos consumidores além de constituírem um espaço para troca de informações, experiências e conhecimento.

Desta forma a Pracinha da Cultura – Restinga, disponibilizará seu espaço para a realização de **feiras de negócios e serviços voltados para o empreendedorismo local**, bem como realizará **eventos culturais** como forma de incentivar a participação da sociedade local.

As feiras serão divididas nas seguintes categorias:

- **Feiras de serviços:** corte de cabelo, maquiagem, corte e costura, tatuagem;
- **Feiras de produtos locais:** comercialização de produtos cultivados ou produzidos na região, tais como hortigrangeiros, produtos orgânicos, mel, queijos, massas frestas e biscoitos, além de produtos artesanais. Essas feiras aproximam o produtor local dos seus consumidores fomentando a economia local e fornecendo alimentos mais frescos ao

---

<sup>10</sup> **Comprar do comerciante do seu bairro é um grande negócio para todos.** Sebrae. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/comprar-do-pequeno-negocio-e-um-grande-negocioparatodos,383af1b0a59f0710VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=Import%C3%A2ncia%20de%20apoiar%20o%20com%C3%A9rcio,e%20melhor%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20renda>. Acesso em 14 de jun, 2022.

consumidor.

- **Feira do empreendedor:** evento destinado à capacitação, troca de informações e conhecimentos como forma de gerar oportunidades e impulsionar os pequenos negócios. É voltada principalmente para pessoas que desejam abrir e formalizar o seu próprio negócio e para pessoas já formalizadas que buscam aprimoramento e oportunidades de crescimento. A feira do empreendedor será realizada com a participação de profissionais das mais diversas áreas e profissionais voltados para a área do empreendedorismo que trocarão experiências e conhecimentos através de palestras, cursos, oficinas e consultorias.

## Eventos Culturais

Os eventos culturais serão destinados à realização de oficinas temáticas, exibição de filmes e séries, contação de histórias e poemas, oficinas de música, canto e instrumentos. Desta forma os participantes envolvidos nas oficinas descritas, poderão usufruir da praça como palco para a exibição de suas performances.

## 8.5 DESCRIÇÃO DAS METAS

**Meta A:** As práticas esportivas serão ministradas por **profissional de Educação Física** habilitado, com foco no desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes. Além disso, a prática esportiva visa estimular a convivência do público mais jovem com o universo do esporte. Para as atividades elencadas nesta Meta será utilizada a **Quadra Poliesportiva**, espaço reservado para a prática de diferentes modalidades de esporte, entre as características presentes nesse tipo de quadra, está a demarcação na superfície com desenho de cada modalidade esportiva que o local suportará.

**Meta B:** As práticas esportivas serão ministradas por **profissional de Educação Física** habilitado, com foco no desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes. Além disso, a prática esportiva visa estimular a convivência do público mais jovem com o universo do esporte. Para as atividades elencadas nesta Meta será utilizada a **Quadra Poliesportiva**, espaço reservado para a prática de diferentes modalidades de esporte, entre as características presentes nesse tipo de quadra, está a demarcação na superfície com desenho de cada modalidade esportiva que o local suportará.

**Meta C:** As práticas esportivas serão ministradas por **profissional de Educação Física habilitado**, com foco no desenvolvimento físico e cognitivo dos participantes. Além da **Quadra Poliesportiva**, será utilizada a **Pista no entorno da Estação Cidadania e Playground** com o objetivo de estimular a prática de esportes ao ar livre e apropriação dos espaços públicos.

**Meta D:** As oficinas de Ritmos Musicais será ministrada por **profissionais**

**especializados da música**, reunindo teoria e prática voltadas ao aprendizado ou aperfeiçoamento das habilidades musicais, tanto de profissionais que atuam no meio musical como da comunidade em geral. As atividades de Ritmos Musicais serão realizadas no **CineTeatro**, levando em consideração a necessidade de estrutura física e acústica necessárias a essas atividades.

**Meta E:** As oficinas de Cinema e Teatro serão ministradas por **Profissionais de Artes Cênicas, Teatro e Cinema** habilitados. As aulas serão balizadas por materiais didáticos além de bibliografia complementar, cada oficina contará com uma ementa contendo sugestões de plano de aula teóricas e práticas, o profissional responsável terá liberdade de criar alternativas e adaptar a ementa de acordo com o perfil da turma e do território.

**Meta F:** As oficinas serão balizadas por materiais didáticos além de bibliografia complementar, cada oficina contará com uma ementa contendo sugestões de plano de aula teóricas e práticas, o oficinairo responsável terá liberdade de criar alternativas e adaptar a ementa de acordo com o perfil da turma e do território.

**Meta G:** Os Cursos de artesanato serão ministrados por profissionais artesãos de diversas modalidades no **CineTeatro**. Os cursos tem por objetivo o aprimoramento das técnicas, trocas de experiência, dicas de comercialização do produto e profissionalização da prática artesã.

**Meta H:** As oficinas serão balizadas por materiais didáticos além de bibliografia complementar, cada oficina contará com uma ementa contendo sugestões de plano de aula teóricas e práticas, o oficinairo responsável terá liberdade de criar alternativas e adaptar a ementa de acordo com o perfil da turma e do território.

**Meta I:** As feiras serão ofertadas à comunidade da seguinte forma:

**Feiras de serviços:** Acontecerão **por pelo menos duas vezes na semana**, preferencialmente nos finais de semana, no entanto esta oferta deverá ser adequada à demanda da população.

**Feiras de produtos locais** – Deverão acontecer **diariamente**, possibilitando a oferta de produtos mais frescos para a população.

**Feiras do empreendedor:** Deverão acontecer de forma **quadrimestral** com ampla de divulgação nas redes sociais ( Ver Plano de Comunicação) visando a adesão do maior número de participantes, potencializando o fomento ao empreendedorismo local e sua profissionalização.

**Meta J:** Pesquisa anual a ser realizada por empresa independente, especializada e reconhecida no mercado, ou, quando for de interesse da Secretaria de Desenvolvimento Social, pela própria, apresentando o grau de satisfação dos usuários nos serviços oferecidos pela Pracinha de Cultura – Restinga. Obs: Quando realizada sob responsabilidade da OS, a contratação da empresa que fará a pesquisa de satisfação será feita., utilizando a Rubrica Demais Despesas ou Custos Operacionais.

## 09. PLANO DE FUNCIONAMENTO E ATENDIMENTO DE PÚBLICO

A Pracinha da Cultura - Restinga funcionará diariamente, inclusive aos finais de semana e feriados, com exceção dos feriados de Natal, Ano Novo e Carnaval, disponibilizando seus serviços ao público, de segunda-feira a domingo, no horário compreendido das 08h30min às 12h e das 13h30min às 20h.

As **atividas esportivas** ocorrerão nos seguintes espaços: Quadra poliesportiva coberta; pista no entorno da Estação Cidadania e Playground.

### QUADRO SUGESTIVO DE HORÁRIOS DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

HORÁRIO/DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 às 09:40	<b>AULAS SISTEMÁTICAS:</b> Alongamento, Atletismo, Atividade PCD, Basquete, Caminhada, Dança, Futsal, <i>Fitdance</i> , Ginástica Localizada e Funcional, Jiu-Jitsu, Judô, Luta Olímpica, , Taekwondo, Vôlei.				
09:40 às 10:50					
10:50 às 12:00					
	<b>ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS: QUANDO HOVER</b>				
12:00 às 13:30	<b>ALMOÇO</b>				
13:30 às 14:40	<b>AULAS SISTEMÁTICAS:</b> Alongamento, Atletismo, Atividade PCD, Basquete, Caminhada, Dança, Futsal, <i>Fitdance</i> , Ginástica Localizada e Funcional, Jiu-Jitsu, Judô, Luta Olímpica, , Taekwondo, Vôlei.				
14:40 às 15:50					
15:50 às 17:00					
17:00 às 18:10	<b>ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS: QUANDO HOVER</b>				
18:10 às 19:20					
19:20 às 20:00	<b>MANUTENÇÃO</b>				

As **atividas culturais** ocorrerão nos seguintes espaços: Quadra poliesportiva coberta, telecentro e cineteatro/auditório.

### QUADRO SUGESTIVO DE HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO E CULTURA

HORÁRIO/DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 às 09:40	<b>AULAS SISTEMÁTICAS:</b> Ritmos Musicais, Oficinas de Teatro, Cursos de Informática e empregabilidade, Cursos de Programação, Cursos de Artesanato.				
09:40 às 10:50					
10:50 às 12:00					
12:00 às 13:30	<b>ALMOÇO</b>				
13:30 às 14:40	<b>AULAS SISTEMÁTICAS:</b> Ritmos Musicais, Oficinas de Teatro, Cursos de Informática e empregabilidade, Cursos de Programação, Cursos de Artesanato.				
14:40 às 15:50					
15:50 às 17:00					
17:00 às 18:10					
18:10 às 19:20	<b>ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS: QUANDO HOVER</b>				
19:20 às 20:00	<b>MANUTENÇÃO</b>				

As Feiras ocorrerão no **Pátio** da Pracinha de Cultura.

## QUADRO SUGESTIVO DE HORÁRIOS DAS FEIRAS.

HORÁRIO/DIA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁBADO	DOMINGO
08:30 às 09:40	<b>FEIRA</b>						
09:40 às 10:50							
10:50 às 12:00							
12:00 às 13:30	<b>ALMOÇO</b>						
13:30 às 14:40	<b>FEIRA</b>						
14:40 às 15:50							
15:50 às 17:00							
17:00 às 18:10							
18:10 às 19:20							
19:20 às 20:00	<b>MANUTENÇÃO</b>						

## 10. PLANO DE DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO

Serão criadas e disponibilizadas as informações do Projeto em páginas dos sítios da ECOS e Prefeitura de Porto Alegre (através de solicitação a Secretaria de Desenvolvimento Social), além de mídias sociais como Instagram e Facebook, dando publicidade a oferta e programação das atividades, a fim de ampliar o acesso. Os projetos a serem implantados e desenvolvidos tem como premissa oferecer aos munícipes atividades e acesso à cultura, esporte, lazer e educação do município.

As estratégias de divulgação, irão englobar, ações voltadas para o público geral - destinadas a estimular/captar a participação dos munícipes, visando o alcance dos mais variados grupos/segmentos social.

**PLANO DE DIVULGAÇÃO**

Objetivos da Comunicação	Atividades	Públicos – Alvo da Atividade de Comunicação	Instrumentos/Produtos de Comunicação	Metas	Periodicidade
<b>1. Comunicação interna</b>	A. Comunicados institucionais	Colaboradores diretos, indiretos e parceiros	Emails, folders, cartazes, canais de denúncia e redes sociais	Apresentação institucional Eventos institucionais	Mensal
	B. Treinamentos de colaboradores	Colaboradores diretos, indiretos	Palestras e capacitação de equipe	Definição com gestores Produção de material Divulgação	Mensal
	C. Site e redes sociais	Colaboradores diretos, indiretos e parceiros	Facebook, Instagram e/ou Youtube	Criação de redes sociais Divulgação de redes para o público interno Produção de conteúdo institucional e informativo Análise de métricas e resultados	Mensal
<b>2. Comunicação com Comunidade</b>	A. Definir Campanha de Divulgação	Jovens e adultos com possível interesse em participar do projeto	Campanha Offline e online	Definir público com precisão Produzir e divulgar conteúdo Engajar a comunidade e atendimento aos cidadãos Monitorar campanha de divulgação	Mensal

<p>B. Produzir material impresso</p>	<p>Comunidade do entorno</p>	<p>Cartazes, folders, cartilhas e panfletos</p>	<p>Apurar e definir materiais impressos a serem produzidos</p> <p>Produzir conteúdo textual, imagens e imprimir</p> <p>Divulgar panfletos, folders, cartazes e cartilhas informativas</p> <p>Analisar resultados de campanha offline</p> <p>Coletar material para prestação de contas de serviço prestado</p> <p>Balanco semestral de resultados</p>	<p>Mensal</p>
<p>C. Produzir conteúdo online com foco na comunidade</p>	<p>Jovens e adultos com possível interesse em participar do projeto</p>	<p>Entrevistas nas redes sociais, videos institucionais e site do projeto, além de canais de comunicação como WhatsApp, email e outros</p>	<p>Definir estratégia de marketing digital</p> <p>Produzir conteúdo para redes sociais com linha editorial específica</p> <p>Engajar a comunidade e converter em participante ativos do projeto</p> <p>Compartilhar por meio das redes sociais conteúdo de interesse com público semelhante com foco de ampliar a abrangência</p> <p>Captar novos conteúdos e avaliar métricas como custo por lead, engajamento, conversão e rejeição</p>	<p>Mensal</p>



## **ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO EM DIVULGAÇÃO E ALCANCE POTENCIAL DAS ATIVIDADES:**

A Estratégia de Comunicação da ECOS tem como objetivo estabelecer relacionamento com instituições parceiras, com a comunidade e com a imprensa por meio de divulgação de materiais offline e online, sendo abordados veículos de comunicação segmentados, além de promover capacitações técnicas de colaboradores e participantes do projeto socioambiental, atraindo maior interesse do público alvo. A estratégia se baseia em definição de metas, elaboração de conteúdo, divulgação de campanhas, monitoramento de mídia e análise de resultados.

## **AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DA DIVULGAÇÃO:**

Os resultados são avaliados mensalmente e semestralmente com objetivo de identificar falhas de comunicação e melhorar o desempenho do projeto no âmbito da divulgação e comunicação institucional. O foco será o cidadão de Porto Alegre, com foco na comunidade de Restiga Velha.

## **11. PLANO DE MANUTENÇÃO PREDIAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, SEGURANÇA E SALVAGUARDA;**

### **11.1 OBJETIVO**

O objetivo principal do plano apresentado a seguir é de estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz da gestão predial, com foco na manutenção preventiva e corretiva. Além disso, uma atuação preventiva traz impactos positivos no que se refere à economicidade de gastos públicos, e principalmente na confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem estar aos servidores, usuários e terceirizados.

### **11.2 ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS**

As atividades da Equipe de Manutenção Predial, sob a supervisão dos técnicos responsáveis compreendem a conservação e manutenção de edificações, instalações, sistemas hidráulicos, sistemas elétricos e serviços básicos de marcenaria e serralheria.

A Equipe de Manutenção como entidade responsável pelo efetivo funcionamento e conservação dos prédios e equipamentos possui entre as suas atribuições e competência a responsabilidade de zelar e garantir que os bens tenham a sua vida útil e características funcionais conservadas, assim compete à Equipe de Manutenção Predial:

- 1) Executar medidas para conservação dos bens e patrimônios;
- 2) Executar serviços de manutenção preventiva;

- 3) Executar serviços de manutenção corretiva;
- 4) Inspeções prediais

## 11.3 PROCEDIMENTOS

O planejamento das atividades de manutenção é a base para a efetiva operacionalização das atividades de atendimento na Pracinha de Cultura por seus usuários. O planejamento consiste em um conjunto de regras e procedimentos que visam dirigir as ações da Equipe de Manutenção de forma a garantir a priorização e execução das manutenções e a previsibilidade dos recursos necessários para as suas ações e confiabilidade dos serviços prestados.

A execução das atividades obedecerá aos critérios de prioridade de atendimento e por tipo de manutenção, assim organizando e racionalizando o atendimento, conferindo maior padronização e eficiência as suas atividades. Dessa forma, o Plano de Manutenção predial acontecerá da seguinte forma:

- 1) Registro das ocorrências e solicitações;
- 2) Processamento das solicitações;
- 3) Priorização das ordens de serviço (executando-se casos de emergência ou aqueles onde esteja facilmente identificável a criticidade do serviço);
- 4) Planejamento dos serviços;
- 5) Alocação de recursos para as atividades;
- 6) Programação dos serviços;
- 7) Acompanhamento da execução dos serviços.

## 11.4 TIPOS DE MANUTENÇÃO

As atividades de manutenção têm o objetivo de manter ou reestabelecer as condições de operação e desempenho corrigindo eventuais deteriorações. Enquanto as atividades de melhoria focam-se na identificação de metodologias, ferramentas e processos que contribuam para o aprimoramento e maximização dos recursos possibilitando a antecipação e mitigação de falhas ou interrupções indesejadas. O planejamento efetivo da manutenção e o seu cronograma de atendimento são realizados identificando as atividades de melhoria e manutenção.

- **MANUTENÇÃO PREDITIVA:** baseia-se em planejamentos exímios e elaborados onde os componentes de uma máquina são substituídos em períodos pré-programados, baseados em estudos e históricos de cada componente, aproveitando ao máximo sua vida útil, e trocando-os antes de entrarem em colapso.
- **MANUTENÇÃO PREVENTIVA** – caracterizada por serviços cuja realização seja programada com antecedência, com rotina pré-estabelecida, estimativas da

durabilidade esperada dos sistemas, elementos ou componentes das edificações em uso, gravidade e urgência, e relatórios de verificações periódicas sobre o seu estado de degradação.

- **MANUTENÇÃO CORRETIVA** – caracterizada por serviços de adequação dos espaços e sistemas às normas e legislações, de modo a garantir a segurança e saúde dos usuários e a regularidade das edificações.
- **MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EMERGÊNCIA** – caracterizada por serviços que demandam ação ou intervenção imediata a fim de permitir a continuidade do uso dos sistemas, elementos ou componentes das edificações, ou evitar graves riscos ou prejuízos pessoais e/ou patrimoniais aos seus usuários ou proprietários

## 11.5 PRIORIDADE DE ATENDIMENTO E GRAU DE IMPORTÂNCIA

A Prioridade de atendimento das solicitações de serviços é definida conforme o tipo de manutenção e o seu planejamento. Outro fator relevante para essa priorização é o Grau de Importância Operacional ou Criticidade de uma área para atendimento das atividades culturais, esportivas e lazer, são esses parâmetros que orientam o chefe e os técnicos da Equipe de Manutenção a antepor um atendimento a outro. Para melhor entendimento, abaixo, segue algumas considerações sobre Criticidade e Prioridade:

Entende-se por Criticidade o quanto um ambiente/instalação é crítico ou influência o funcionamento de um conjunto ou sistema. E quanto o efeito de um mau funcionamento ou falha de um item compromete o desempenho de um sistema como o todo. E Prioridade abrange o tratamento que se dá ao serviço no momento de sua execução. Prioridades de Atendimento são normas ou padrões de gerenciamento que indicam quais os critérios a serem adotados para definir quem tem preferência de atendimento, quando existem vários pedidos pendentes ou simultâneos e acima da capacidade de atendimento momentâneo.

## 11.6 PLANOS DE INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL

Os componentes do Plano de Inspeção e Manutenção Predial são os procedimentos que subsidiam a Equipe de Manutenção a verificar e conservar as características e condições necessárias e satisfatórias que as instalações necessitam para garantir o seu pleno funcionamento e condições de utilização. O plano se dividirá em:

- Planos de Inspeção visual do campus;
- Planos de manutenção Preventiva;
- Planos de Manutenção Preditiva;
- Planos de Inspeção elétrica;
- Planos de inspeção predial;
- Planos de inspeção hidráulica;

## 11.7 PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção. São fundamentais e obrigatórias para a gestão de um programa de manutenção, conforme a ABNT NBR 5674.

A definição da periodicidade das verificações e sua forma de execução fazem parte da elaboração do programa de manutenção de uma edificação, conforme responsabilidades definidas pela ABNT NBR 14037 e ABNT NBR 5674. As informações contidas neste relatório e no programa de manutenção auxiliam no processo de elaboração das listas de conferência padronizadas (check-list) a serem utilizadas, considerando:

- Um roteiro lógico de inspeção e verificações das edificações;
- Os componentes e equipamentos mais importantes da edificação;
- As formas de manifestações esperadas do desgaste natural da edificação,
- As solicitações e reclamações dos usuários.

Para o melhor entendimento dos usuários responsáveis pela correta execução do plano, assim como os profissionais habilitados que deveram executar os serviços de verificações, inspeções, aferições e correções pré-determinadas, é fundamental a organização de quais componentes cada sistema irá contemplar.

## 11.8 METODOLOGIA UTILIZADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO

O programa consiste na determinação das atividades essenciais de manutenção, sua periodicidade, os responsáveis pela execução e os recursos necessários. São de extrema importância a contratação de profissionais qualificados e o treinamento adequado da equipe de manutenção para a execução dos serviços. Recomenda-se também a utilização de materiais de boa qualidade, seguindo as marcas citadas no edital de contratação. No caso de peças de reposição de equipamentos, utilizar peças originais.

Todos os serviços de manutenção devem ser definidos em períodos de curto, médio e longo prazo, em consonância com o programa de manutenção e de maneira a:

- Coordenar os serviços de manutenção para reduzir a necessidade de sucessivas intervenções;
- Minimizar a interferência dos serviços de manutenção no uso da edificação e a interferência dos usuários sobre a execução dos serviços de manutenção;
- Otimizar o aproveitamento de recursos humanos, financeiros e equipamentos.

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção. São fundamentais e obrigatórias para a gestão de um programa de manutenção, conforme a ABNT NBR 5674.

A definição da periodicidade das verificações e sua forma de execução fazem parte da

elaboração do programa de manutenção de uma edificação, conforme responsabilidades definidas pela ABNT NBR 14037 e ABNT NBR 5674.

Aspectos considerados:

**a) Manutenção:** verificaram-se as características construtivas, as especificações técnicas, os aspectos de desempenho e vida útil de elementos construtivos, os fatores de degradação prováveis e existentes, a durabilidade de materiais.

**b) Operacionalidade:** verificaram-se as condições de manutenção efetiva, condições de operação de sistema e suas facilidades, eventuais abusos de uso relacionados a operação do sistema e condições seguras de operação de sistema e equipamentos

**c) Funcionalidade:** verificaram-se as condições e formas de uso, atendimento aos aspectos funcionais dos sistemas e expectativas do usuário sobre os desempenhos apresentados.

## 12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O processo de monitoramento e avaliação consiste no acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços realizados, em relação ao cumprimento de metas, a partir dos indicadores apontados. Além de estabelecer um parâmetro de resultados esperados para o trabalho, a avaliação tem o objetivo de construir a integração da equipe do serviço, a articulação com a rede e ainda contribuir para a efetividade da nossa intervenção e para os resultados do trabalho nas unidades.

A fim de cumprir os objetivos, ações, metas, prazos e responsabilidades, a ECOS estabelecerá uma rotina de visitas de monitoramento e avaliação dos projetos, que deverão ser realizadas no mínimo uma vez no mês. Como resultados desses processos, uma sistemática de documentos será entregue sistematicamente pela **ECOS à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**, contendo:

- Apresentação pelas equipes contratadas, definição de metas executadas, avanços e desafios encontrados na execução do trabalho;
- Apresentação de Planilha com local de execução do serviço, dias da semana, escalas e horários;
- Otimizar os recursos fazendo cotação de preços dos gastos realizados, garantindo uma boa aplicação dos mesmos;
- Acompanhar o desembolso dos recursos e a execução dos mesmos, garantindo o bom uso do dinheiro público;
- Executar as atividades planejadas, assegurando que o público-alvo esteja inserido nas políticas públicas intersetoriais;
- Garantir a infraestrutura necessária para o atendimento e êxito da proposta;
- Prestar contas da utilização dos recursos em conformidade com a legislação vigente.

## AVALIAÇÃO PROCESSUAL

A Avaliação de Processos determina se as atividades propostas por um programa foram implementadas e geraram resultados conforme o esperado. Esse tipo de avaliação antecipa possíveis problemas e permite o monitoramento do desempenho das atividades. Esta avaliação será implementada no início das atividades, sendo conduzida periodicamente, ao longo da execução do convênio. Dessa forma, o acompanhamento e monitoramento das ações nos Projetos serão realizados por meio de visitas técnicas e assessoria realizada com objetivo de aferir o cumprimento das metas e exigências técnicas estabelecidas, atuando de forma conjunta no processo de avaliação e redirecionamento das ações de forma a solucionar as dificuldades encontradas no processo.

## AVALIAÇÃO DE RESULTADOS



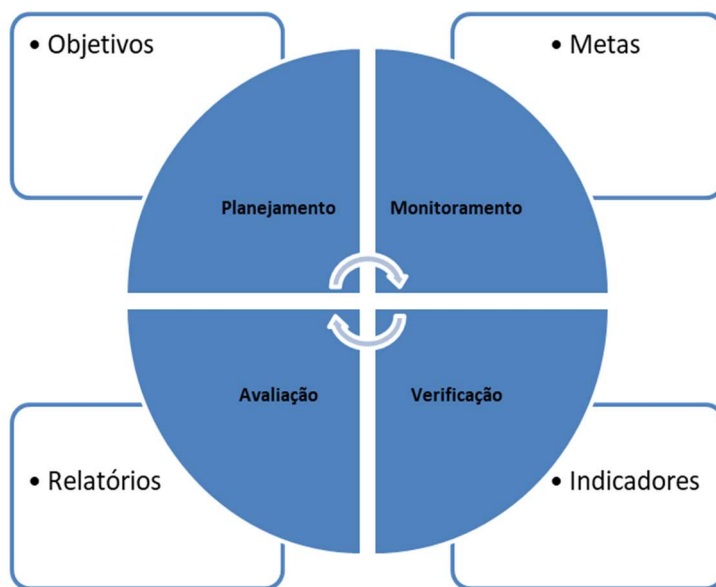
A realidade social possui dimensões qualitativas e um dos conteúdos próprios da qualidade social é a participação. A avaliação qualitativa deve levar em conta principalmente a qualidade de vida atingida e o envolvimento. “Na qualidade não vale o maior, mas o melhor; não o extenso, mas o intenso; não o violento, mas o envolvente; não a pressão, mas a impregnação. Qualidade é estilo cultural, mais que tecnológico; artístico; mais que produtivo; lúdico, mais que eficiente; sábio, mais que científico”. (Demo, 1941).

Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional, auxiliado por diversas ciências e que se aplica a qualquer prática. Em Projetos Sociais a avaliação deve apresentar percentual seguro de confiabilidade, sua validade exigirá que os instrumentos utilizados meçam realmente o que se tentará medir.

A confiabilidade na avaliação tem a ver com a qualidade e estabilidade da informação e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Sendo assim consideramos que a qualidade da informação é condição necessária, enquanto que a estabilidade é condição suficiente para a confiabilidade. Considerando que a avaliação não deve ser concebida como atividade isolada e autossuficiente, fará parte do processo de planejamento e desenvolvimento do Projeto, gerando uma retroalimentação que permitirá possibilidades de retificar ações e orientá-las.

Considerando a importância e a necessidade em avaliar seus próprios programas, no que tange ao conhecimento do impacto de sua intervenção e principalmente da análise do nível de satisfação de seus usuários e funcionários sobre os serviços prestados, a ECOS irá promover uma pesquisa diagnóstica de forma a produzir uma avaliação capaz de estimular uma reflexão estratégica, bem como transformar da melhor forma possível, ação burocrática em iniciativa viva.

Cabe ressaltar que a **ECOS possui no seu quadro de profissionais especialistas na área de Avaliação de Projetos Sociais, com Mestrado em Avaliação de Projetos, Programas e Sistemas Sociais**, e trabalhos publicados pela Fundação CESGRANRIO e aprovado por Doutores em Avaliação da Universidade de Michigan USA.



## 12.1 Plano de Quality Assurance e Quality Control para as diferentes etapas ou a integralidade desta contratação.

As organizações do terceiro setor à semelhança das demais, aspiram a satisfação dos seus Contratantes/beneficiários bem como o reconhecimento dos seus parceiros e da comunidade que assistem, o que só é atingido quando os padrões mínimos de qualidade pretendidos são alcançados. Neste sentido, o uso de normas e boas-práticas técnicas e profissionais são essenciais, no entanto, estas, por si só, não garantem qualidade organizacional nem conformidade do serviço prestado. Dado isto, a utilização de standars para a implementação de um sistema de gestão da qualidade assegura o cumprimento de requisitos do serviço prestado, bem com a satisfação dos beneficiários.

A qualidade dos serviços prestados está diretamente ligada ao uso eficiente dos recursos e avaliação adequada do que deve ser priorizado, em função dos recursos disponíveis, das necessidades do Contratante e das alternativas existentes.

De forma prática, o **Quality Assurance (QA)**, ou garantia de qualidade, em português, é um conjunto de atividades para garantir a **qualidade nos processos de desenvolvimento**. O QA resume-se na prevenção de problemas de qualidade dos processos de desenvolvimento, através de atividades planejadas e sistemáticas.

O **Quality Control (QC)** é um conjunto de atividades para garantir a **qualidade dos produtos/sistemas**. O QC resume-se em atividades ou técnicas utilizadas para corrigir, tratar e manter a qualidade no produto.

## **EQUASS – European Quality Assurance for Social Services**

Para **garantir a qualidade durante a elaboração e entrega dos Produtos** utilizaremos como parâmetro o **EQUASS – European Quality Assurance for Social Services** - sistema de reconhecimento, garantia e certificação da qualidade dirigido às organizações que atuam no âmbito dos serviços sociais, tais como reabilitação, formação profissional, assistência e cuidados às pessoas em situação de fragilidade social, pesquisa e outros do domínio dos serviços pessoais de interesse geral. Trata-se de um sistema que foi aprovado, concebido e gerido pela EPR – European Platform for Rehabilitation, inspirado nos sistemas de qualidade total, nos modelos de excelência, instituindo uma abordagem integrada, através da qual as organizações se comprometem com os referenciais da excelência do desempenho, que tem como eixos fundamentais a auto-avaliação e a aprendizagem organizacional.

## **Princípios da Qualidade - EQUASS – European Quality Assurance for Social Services**

Enquanto sistema de garantia e certificação da qualidade, o **EQUASS baseia-se em nove Princípios da Qualidade**, que buscamos utilizar na construção de todos os nossos Projetos:

### **1) Liderança**

A ECOS evidencia estratégias de liderança, seja internamente, no setor dos serviços sociais através de boa governança, seja na comunidade em geral, promovendo boas práticas de inovação e utilização eficiente dos recursos.

### **2) Direitos**

A ECOS assume a promoção e a defesa dos direitos dos Contratantes, em termos de igualdade de oportunidades e de participação, autodeterminação e liberdade de escolha, assegurando uma escolha informada e adotando uma atitude não discriminatória e positiva dentro dos próprios programas. Este compromisso está presente em todas as fases da prestação de serviços e nos valores da organização.

### **3) Ética**

A ECOS funciona com base num Código de Ética, o qual respeita a dignidade do



Contratante, da família e/ou de terceiros, protegendo-os de riscos indevidos. Especifica os requisitos da organização em termos de competências exigidas e promove a justiça social.

#### **4) Parcerias**

A ECOS atua em parceria com entidades públicas e privadas, conselhos de direitos municipais e estaduais representativos com o objetivo de assegurar a garantia de direitos à pessoas em situação de vulnerabilidade social.

#### **5) Participação**

A ECOS promove a participação e a inclusão das pessoas com deficiências e incapacidades em todos os níveis da organização, bem como na comunidade. A Organização envolve os beneficiários dos serviços como membros ativos nas equipas dos serviços. A Organização, em colaboração com outros stakeholders, promove a defesa dos direitos através da eliminação das barreiras à integração, na sensibilização da sociedade e na promoção ativa da igualdade de oportunidades e de participação.

#### **6) Orientação para o Contratante**

A ECOS adota modelos de gestão orientados para as necessidades dos Contratantes, atuais e potenciais, envolvendo-os como membros ativos das equipas de trabalho, respeitando a contribuição individual, valorizando a avaliação e a opinião do Contratante sobre os objetivos dos serviços a prestar e o respectivo impacto, numa ótica de promoção da qualidade do serviço ofertado aos Contratantes.

#### **7) Abrangência**

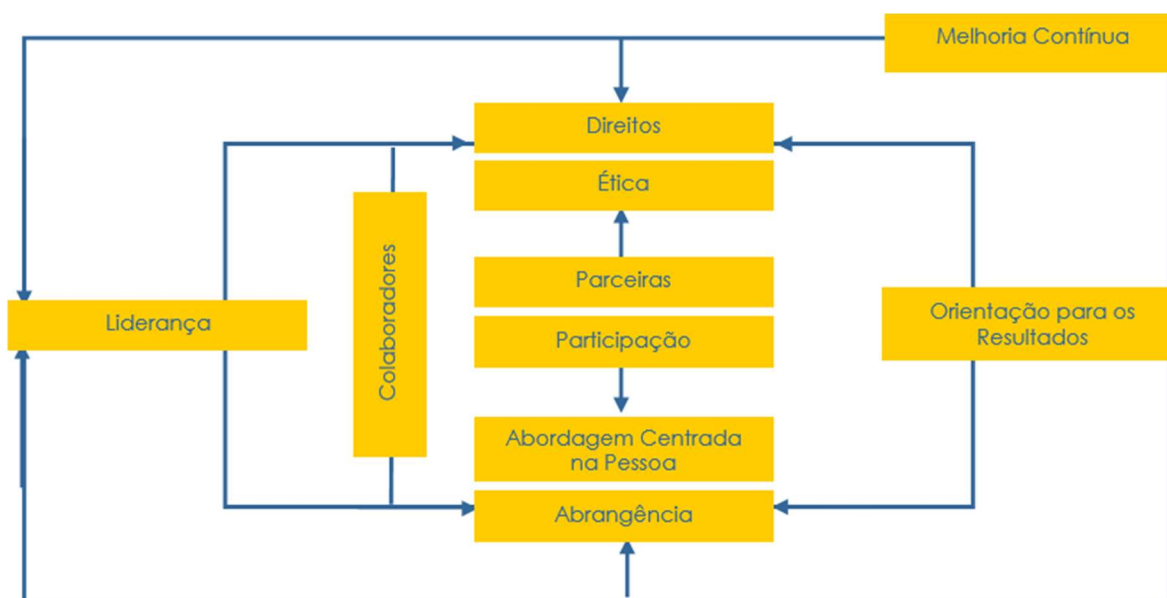
A ECOS assegura aos seus Contratantes um leque de serviços abrangentes e em parceria com a comunidade, valoriza a contribuição dos Contratantes e dos parceiros potenciais, incluindo a comunidade local, empregadores e outros atores. Os serviços são prestados através de uma abordagem conjunta e multidisciplinar.

#### **8) Orientação para Resultados**

A ECOS orienta seus resultados em termos de benefícios para o Contratante, colaboradores e para a comunidade em geral. Procura obter o melhor valor para as entidades financiadoras e prestadoras de serviços. O impacto dos serviços é medido e monitorado, constituindo essa estratégia um elemento importante de um processo de transparência e de melhoria contínua.

#### **9) Melhoria Contínua**

A ECOS é proativa na identificação e satisfação das necessidades do Contratante, sempre buscando a utilização mais eficiente dos recursos, desenvolvendo e melhorando os serviços e promovendo a pesquisa e o desenvolvimento para a inovação contínua. A organização é comprometida com a aprendizagem, a formação e o desenvolvimento dos colaboradores, com estratégias de comunicação e marketing eficazes. Valorizamos a avaliação dos Contratantes, financiadores e outros stakeholders e implementamos sistemas de melhoria contínua da qualidade.



## PRINCÍPIOS, DIMENSÕES E CRITÉRIOS PARA A GARANTIA DE QUALIDADE NA ENTREGA DOS PRODUTOS

### Liderança:

#### Visão, Missão e Política da Qualidade

A organização define, documenta e implementa a sua visão e missão na prestação de serviços.

A organização define, documenta e implementa a sua política da qualidade, estabelecendo metas de longo prazo para a qualidade, objetivos da qualidade e o seu compromisso com a melhoria contínua.

#### Comunicação

O Contratante, têm a oportunidade de efetuar a avaliação das suas experiências (individuais ou coletivas) relativamente aos serviços e programas disponibilizados.

A organização informa os stakeholders sobre os serviços e programas disponibilizados.

#### Inovação

A organização introduz inovações identificadas a partir das necessidades dos stakeholders.

A organização gere e documenta os projectos de inovação e respectivos resultados.

A organização demonstra o seu sucesso na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade

A organização demonstra a sua responsabilidade social através de iniciativas que contribuem para a sociedade

## **Contributo para a Sociedade**

A organização demonstra o seu sucesso na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade.

A organização demonstra a sua responsabilidade social através de iniciativas que contribuem para a sociedade.

## **Direitos:**

### **Direitos e Deveres**

A organização informa o Contratante acerca dos seus direitos e deveres – em particular igualdade de oportunidades independentemente da idade, gênero, deficiências, raça, religião, orientação sexual – antes da prestação do serviço.

A organização possui um sistema de gestão de reclamações, o qual regista o feedback do Contratante e outros stakeholders sobre o seu desempenho.

## **Ética:**

### **Política de Ética**

A organização define e documenta a sua política de ética, a qual respeita e garante a dignidade do Contratante protegendo-os de riscos desnecessários, e promove a justiça social.

A organização define um conjunto de princípios e valores que orientam os comportamentos na prestação de serviços, em particular a confidencialidade, o rigor, a privacidade e a integridade.

### **Papéis e Responsabilidades**

A organização define os papéis, responsabilidades, autoridade e inter-relação dos colaboradores que gerem, concebem, implementam, suportam e avaliam o processo de prestação de serviços ao Contratante.

Os requisitos de competências para as responsabilidades e funções enumeradas são identificados e avaliadas anualmente.

## **Parcerias:**

### **Parcerias na Prestação de Serviços**

A organização trabalha em parceria com o Contratante e outros stakeholders no desenvolvimento de novos serviços e/ou programas.

## **Participação:**

### **Envolvimento dos Contratantes**

A organização envolve o Contratante de forma ativa em todos os aspectos do planeamento e revisão da prestação de serviços.

A organização promove a avaliação anual da participação do Contratante (e outros

stakeholders), seja esta individual ou coletiva.
<b>Orientação para o Contratante:</b>
<p><b>Identificação dos Requisitos dos Contratantes</b></p> <p>A organização implementa os programas de forma consistente com as necessidades identificadas dos Contratantes/de outros stakeholders e com os objetivos do programa.</p> <p>A organização selecciona programas baseados na avaliação das necessidades dos Contratantes/ outros stakeholders.</p>
<b>Abrangência:</b>
<p><b>Descrição do Processo de Prestação de Serviços</b></p> <p>A organização identifica, documenta e mantém os processos-chave da prestação de serviços em consonância com a sua visão, missão e política da qualidade.</p> <p>A organização revê os processos da prestação de serviços e mantém o controlo sobre a prestação de serviços.</p>
<b>Orientação de Resultados:</b>
<p><b>Medição de Resultados</b></p> <p>A organização identifica os resultados de seus Projetos e assegura a avaliação/revisão formal periódica e independente.</p> <p>A organização identifica e registra as metas e objetivos do Termos de Referência e avalia em que medida os objetivos foram alcançados.</p> <p><b>Avaliação de Resultados</b></p> <p>A organização avalia os seus resultados com vista a maximizar o valor para os Contratantes A organização avalia os níveis de satisfação individual/colectiva dos clientes através de um sistema operado internamente e/ou externamente.</p>
<b>Melhoria Contínua:</b>
<p><b>Sistema de Melhoria Contínua</b></p> <p>A organização possui procedimentos definidos para a melhoria contínua, com base no ciclo PDCA (plan, do, check, act).</p> <p>A organização identifica indicadores de desempenho para medir/avaliar os resultados das ações de melhoria.</p>

## 13. RECEITAS, DESPESAS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

## PLANILHA DE CUSTOS E DESPESAS

	ITEM	VALOR	VALOR UTILIZADO	Desencaixe 1º mês
<b>II - ELEMENTO DE DESDPESA</b>				
<b>1.</b>	<b>Recursos Humanos</b>		<b>COM CONTRIBUIÇÕES + APROP. DE 13º SALÁRIO E FÉRIAS</b>	
<b>1.1</b>	Diretor Geral (obrigatório)	R\$ 5.000,00	R\$ 7.654,50	R\$ 7.654,50
<b>1.2</b>	Coordenador Educativo (obrigatório)	R\$ 4.000,00	R\$ 6.246,80	R\$ 6.246,80
<b>1.3</b>	Assistente Administrativo	R\$ 2.500,00	R\$ 4.135,25	R\$ 4.135,25
<b>1.4</b>	Secretaira/Atendimento/Portaria	R\$ 1.257,86	R\$ 2.386,69	R\$ 2.386,69
<b>1.5</b>	Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 1.187,61	R\$ 2.287,80	R\$ 2.287,80
<b>1.6</b>	Segurança	R\$ 1.442,10	R\$ 2.646,04	R\$ 2.646,04
<b>1.7</b>	Educador Social (oficineiro)	R\$ 1.676,23	R\$ 2.975,63	R\$ 2.975,63
<b>1.8</b>	Prof. Educação Física	R\$ 2.171,54	R\$ 3.672,88	R\$ 3.672,88
<b>1.9</b>	Operador de Manutenção	R\$ 1.276,51	R\$ 2.412,94	R\$ 2.412,94
		<b>TOTALIZADOR</b>	<b>R\$ 34.418,53</b>	<b>R\$ 34.418,53</b>
<b>2.</b>	<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor 12 Meses</b>	
<b>2.1</b>	Assessoria Jurídica	R\$ 5.636,34	R\$ 67.636,13	R\$ 5.636,34
<b>2.2</b>	Assessoria Contábil	R\$ 1.197,00	R\$ 14.364,00	R\$ 1.197,00
<b>2.3</b>	Energia Elétrica	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	R\$ 1.500,00
<b>2.4</b>	Água e Esgoto	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	R\$ 800,00
<b>2.5</b>	Comunicação e Dados	R\$ 680,00	R\$ 8.160,00	R\$ 680,00
<b>2.6</b>	Seguro predial, incêndio, multirisco	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 166,67
<b>2.7</b>	Manutenção Predial		R\$ 161.036,99	R\$ 13.419,75
		<b>TOTALIZADOR</b>	<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 23.399,76</b>
<b>3.</b>	<b>Material de Consumo</b>	<b>Valor Mensal</b>	<b>Valor 12 Meses</b>	
<b>3.1</b>	Material de Consumo para toda a parceria	R\$ 8.336,21	R\$ 100.034,52	R\$ 8.336,21
		<b>TOTALIZADOR</b>	<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 8.336,21</b>
<b>4.</b>	<b>Equipamentos e Material Permanente</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor 12 Meses</b>	
<b>4.1</b>	Benfeitorias e Aquisições de materiais de oficinas apenas no 1º ANO	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00	
		<b>TOTALIZADOR</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>
			<b>R\$ 495.250,16</b>	<b>R\$ 146.154,50</b>

TOTAL 1 ANO	TOTAL 2 ANO	TOTAL 3 ANO	TOTAL 4 ANO	TOTAL 5 ANO	TOTAL DA PARCERIA
<b>Recursos Humanos</b>					
R\$ 91.854,00	R\$ 91.854,00	R\$ 91.854,00	R\$ 91.854,00	R\$ 91.854,00	R\$ 459.270,00
R\$ 74.961,60	R\$ 74.961,60	R\$ 74.961,60	R\$ 74.961,60	R\$ 74.961,60	R\$ 374.808,00
R\$ 49.623,00	R\$ 49.623,00	R\$ 49.623,00	R\$ 49.623,00	R\$ 49.623,00	R\$ 248.115,00
R\$ 28.640,27	R\$ 28.640,27	R\$ 28.640,27	R\$ 28.640,27	R\$ 28.640,27	R\$ 143.201,37
R\$ 27.453,58	R\$ 27.453,58	R\$ 27.453,58	R\$ 27.453,58	R\$ 27.453,58	R\$ 137.267,92
R\$ 31.752,53	R\$ 31.752,53	R\$ 31.752,53	R\$ 31.752,53	R\$ 31.752,53	R\$ 158.762,65
R\$ 35.707,55	R\$ 35.707,55	R\$ 35.707,55	R\$ 35.707,55	R\$ 35.707,55	R\$ 178.537,74
R\$ 44.074,52	R\$ 44.074,52	R\$ 44.074,52	R\$ 44.074,52	R\$ 44.074,52	R\$ 220.372,61
R\$ 28.955,32	R\$ 28.955,32	R\$ 28.955,32	R\$ 28.955,32	R\$ 28.955,32	R\$ 144.776,59
<b>R\$ 413.022,37</b>	<b>R\$ 413.022,37</b>	<b>R\$ 413.022,37</b>	<b>R\$ 413.022,37</b>	<b>R\$ 413.022,37</b>	<b>R\$ 2.065.111,87</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>					
R\$ 67.636,13	R\$ 67.636,13	R\$ 67.636,13	R\$ 67.636,13	R\$ 67.636,13	R\$ 338.180,63
R\$ 14.364,00	R\$ 14.364,00	R\$ 14.364,00	R\$ 14.364,00	R\$ 14.364,00	R\$ 71.820,00
R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 90.000,00
R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	R\$ 48.000,00
R\$ 8.160,00	R\$ 8.160,00	R\$ 8.160,00	R\$ 8.160,00	R\$ 8.160,00	R\$ 40.800,00
R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
R\$ 161.036,99	R\$ 161.036,99	R\$ 161.036,99	R\$ 161.036,99	R\$ 161.036,99	R\$ 805.184,93
<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 280.797,11</b>	<b>R\$ 1.403.985,57</b>
<b>Material de Consumo</b>					
R\$ 100.034,52	R\$ 100.034,52	R\$ 100.034,52	R\$ 100.034,52	R\$ 100.034,52	R\$ 500.172,60
<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 100.034,52</b>	<b>R\$ 500.172,60</b>
<b>Equipamentos e Material Permanente</b>					
R\$ 80.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>R\$ 80.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>
<b>R\$ 873.854,01</b>	<b>R\$ 793.854,01</b>	<b>R\$ 793.854,01</b>	<b>R\$ 793.854,01</b>	<b>R\$ 793.854,01</b>	<b>R\$ 4.049.270,04</b>



ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 1

Parcela	Repassse (R\$)	Valor Total (R\$)
Benfeitorias e Aquisições	R\$ 80.000,00	R\$ 873.854,01
1º mês	R\$ 66.154,50	
2º mês	R\$ 66.154,50	
3º mês	R\$ 66.154,50	
4º mês	R\$ 66.154,50	
5º mês	R\$ 66.154,50	
6º mês	R\$ 66.154,50	
7º mês	R\$ 66.154,50	
8º mês	R\$ 66.154,50	
9º mês	R\$ 66.154,50	
10º mês	R\$ 66.154,50	
11º mês	R\$ 66.154,50	
12º mês	R\$ 66.154,50	

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 2

Parcela	Repassse (R\$)	Valor Total (R\$)
1º mês	R\$ 66.154,50	R\$ 793.854,01
2º mês	R\$ 66.154,50	
3º mês	R\$ 66.154,50	
4º mês	R\$ 66.154,50	
5º mês	R\$ 66.154,50	
6º mês	R\$ 66.154,50	
7º mês	R\$ 66.154,50	
8º mês	R\$ 66.154,50	
9º mês	R\$ 66.154,50	
10º mês	R\$ 66.154,50	
11º mês	R\$ 66.154,50	
12º mês	R\$ 66.154,50	

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 3

Parcela	Repassse (R\$)	Valor Total (R\$)
1º mês	R\$ 66.154,50	

2º mês	R\$	66.154,50	
3º mês	R\$	66.154,50	
4º mês	R\$	66.154,50	
5º mês	R\$	66.154,50	
6º mês	R\$	66.154,50	R\$ 793.854,01
7º mês	R\$	66.154,50	
8º mês	R\$	66.154,50	
9º mês	R\$	66.154,50	
10º mês	R\$	66.154,50	
11º mês	R\$	66.154,50	
12º mês	R\$	66.154,50	

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 4

Parcela	Repassse (R\$)	Valor Total (R\$)
1º mês	R\$ 66.154,50	R\$ 793.854,01
2º mês	R\$ 66.154,50	
3º mês	R\$ 66.154,50	
4º mês	R\$ 66.154,50	
5º mês	R\$ 66.154,50	
6º mês	R\$ 66.154,50	
7º mês	R\$ 66.154,50	
8º mês	R\$ 66.154,50	
9º mês	R\$ 66.154,50	
10º mês	R\$ 66.154,50	
11º mês	R\$ 66.154,50	
12º mês	R\$ 66.154,50	

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 4

Parcela	Repassse (R\$)	Valor Total (R\$)
1º mês	R\$ 66.154,50	R\$ 793.854,01
2º mês	R\$ 66.154,50	
3º mês	R\$ 66.154,50	
4º mês	R\$ 66.154,50	
5º mês	R\$ 66.154,50	
6º mês	R\$ 66.154,50	
7º mês	R\$ 66.154,50	
8º mês	R\$ 66.154,50	
9º mês	R\$ 66.154,50	
10º mês	R\$ 66.154,50	
11º mês	R\$ 66.154,50	
12º mês	R\$ 66.154,50	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>4.049.270,04</b>





